

13

SERMÃO EM A FESTA DE NOSSA SENHORA DEL ANTIGV A.

DIRIGIDO A M V Y
Illustre senhora Dona Beatriz
de Lima, Condeffa de Pe-
naguião, &c.

PELO MESTRE FREY
Timotheo, Doutor Theologo que foyma
Dicta de Ratisbona, Prégador ás Ma-
gestades Cesareas, & Procurador
gèral de toda a Ordem do
Carmo em a Curiæ
Imperial.

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.
Na Officina de Lourenço de Anueres.
Anno 1646.



PERO MESTRA E RAI
Timotheo, Donato, Ippolito da Pola
Dionisio Tassipone, Pierluca da Mira
Bartolomeo Chiarini, G. Paccanaro
Giovanni da Tivoli, G. Orsius
Caruccio e Carra
Tribunale

(Continuità di un'antica legge)

ELISABETTA

La Cittadella, L'arco e la fiumara
Fiori e fiori

M V Y I L L V S T R E
senhora.



Denuação da Virgem noſa Se-
nhora del Antigua, buscou ja
por Iuiza a V.S. para celebrar
suas festas, hoje por auogada
para defender seus louuores.

To calhe a V.S. este patrocinio por dous titu-
los, o primeiro pelo amor deuotissimo que
professa a esta graõ Senhora das senhoras.
O segundo, pelas obrigações de seu nacimē-
to, igual aos mais illustres destes Reynos,
mayor nenhum. Resta só o fazellos V. S.
agora venturosos, com passar por elles os
olhos, porque examinados a rayos, os respei-
te a malicia, & não se lhe atreuaão a igno-
rancia, & inueja. Deos guarde a V.S. fe-
licissimos annos. Lisboa, Carmo, em 20. de
Mayo de 646.

Seruo de V.S.

que suas m. b.

Fr. Timotheo.

THEMA: YVM
Stabat iuxta Crucem IESV Mater eius.
Ioann. 19.

SALVATAC, A M.



Verem dizer estas palavras do nosso Thema. Estava junto á Cruz de IESVS a Virgē santissima sua Māy. Desta assistencia da Māy ao Filho, sō o Euangelista dos Euangelistas fez menção. S. Ambrosio. *Ioannes docuit, quod alij non docuerunt.* Que sō o discípulo a-

D. Amb.

Ep. 82. ad Eccl. Ver. cell.

mado, como quem mais penetrou os intimos segredos do peito de IESV, & soube do amor reciproco entre a Māy, & o Filho, fez relação particular desta circunstancia em sua morte.

Que sō quem bem sabe que he amar, não sabe passar em silencio lances finos de amor. Diga pois, sō Ioaō, que estaua a Māy, & assistia com o Filho em a Cruz. Que quem ama em a vida, não desampara em a morte. Estaua (prosegue S. Amb.) vbi suprá) com o amor, & decencia que conuinha a tal Māy. Que amar, & apartarse não he possivel a quem ama. Fugirão nestas occasião os Apostolos, & apartarão se como quem temia: porem não foge quem não teme, nem se aparta quem bem ama. S. Amb. *Maria nec minor quam Matrem Christi decebat, fugientibus Apostolis ante crucem stabat.*

S. Ambr.
vbi sup.

Estaua como Māy, que tanto amava, & sentia em a alma as mesmas penas que o Filho padecia em a carne. Que se o Filho em o exterior, & realidade de Cruz era o crucificado que te via, em o interior a Māy atormentada por compaixão de suas dores. *Stabat iuxta crucem.* Estaua em a mesma Cruz crucificada. Os olhos de quem os via, via a hum só crucificado; porem o Amor, que té a vista mais aguda (como diz Chrysol. *Semper amoris oculus acutius inuenitur.*) a dous via em húa Cruz, & a dous julgava por crucificados. Guerico Abade. *Iuxta crucem IESV stabat, cuius mentem dolor crucis simul crucifigebat.* Que o Amor, & sentimento, não multiplica instrumentos, nem mais cruz para quem ama que a cruz da causa amada.

S. Petr.
Chrysol.
Guer. Ab.
serm. 4. de
Afumpi.

Estaua amante, & sentida, & como quem negandose a sy mettia todo aliuio, sō tratava de nosso remedio, offerecendo em o altar de sua cruz aquelle sacrificio do Filho Deos, pela redempçao do genero humano. Que aquella accão mysteriosissima de inclinar Christo a cabeça em a Cruz, foy dar o ultimo concenso em mostra

mostras de nossa consumada reparação. *Inclinato capite.* Foy
mostrar, que mediante sua Māy Santíssima, forão, & serião sempre
nossas petições bem ouvidas de sua divina Magestade. Hugo Ca-
rense. *Inclinato capite ut ostendat, quod porrectas aures habet, & in-*
clinatas ad audiendum preces humilium. E notese (diz este Autor) cõ
aduertencia particular, que inclinou Christo a cabeça em a Cruz
para aquella parte em que estava sua Māy Santíssima, por intimar
a todos os humanos com aquella inclinação muda, se bē eloquen-
tiſſima, que a sua Māy Santíssima deuiamos a misericordia q̄ então
alcançamos, & que para o perdão de nossas culpas em a vida a es-
ta Senhora, como efficaz medianeira, & oráculo das diuinias mi-
ſericordias, auiamos de recorrer. *Inclinato capite ex parte matris sua,* Vbiſup.
quasi dicat per ipsam veniam petite, ipsa est oraculum misericordia.

Estava finalmente como Māy, que em a morte do Filho era a
mais interessada, & à quem tocava recolher as vltimas prēdas de
seu amor. Porque, se bem se considera, em a Cruz o filho lhe
mostrou mais filho, em o amor, dadiuas, & bōs respeitos. Senão
vejamos, diz S. Agostinho, que pedindolhe os Iudeos que deça da
Cruz, & crerao qué he Filho de Deos. *S. filius Dei est, descendens de*
cruce, & credimus ei. Christo ouvida esta petição, quiz mais, pade-
cendo como homem, & não descendo como Filho de Deos, acre-
ditar a filiação da Māy, antepondo ao seu tido, & credo por Filho
de Deos, o constar ao mundo que era verdadeiro homem, & filho
de Maria sua Māy. S. Agostin. *Post multas assumptiones carnis iniurias,*
& ad ultimum verberatus flagris, poratus felle, à fixus patibulo, ut te
veram matrem ostenderet, verum se hominem patiente monstrauit.

Deixo ja com S. Amb. & outros, a reuerencia, & bōs respeitos
de filho, que em a Cruz molhou a sua Māy: *Cum vestisset Ihesus mat-*
trem; preponderando mais em sua estimação a honra da Māy, que
o remedio de todas as criaturas. Só considero como em a Cruz
lhe abrio o peito o filho, offrendo a lançada, para que a Māy
Santíssima (como refere Baronio) recolhesse em as toucas, &
toalha o sangue, & agoa que manatão da lançada; em os quais
estauão significados todos os thesouros da graça, & diuinios Sacra-
mentos. Para que a Virgem Māy, como fiel depositaria, & admi-
nistradora de todas as graças, as dispensasse com sua Igreja, que fo-
mos todos os fieis. A que parece aludio o douto, & deuoto Idio-
ta, chamando a esta Senhora Thesouro de Deos, & Thesoureira lib. de co-
desua graça. *Quia thesaurus Domini est, & thesauraria gratiarum ipsius.* tēpl. Virg.
Moriuo tambem com que S. Bernardino afirmou, que tinha esta S. Bernar.
Senhora h̄a certa jurdição, & autoridade em as missões temporais
do Spiritu Santo. *Quandam (ut sic dicam) iurisdictionem, seu anchora-* ser. 32.
titularem

Hugo Ca.
rens. in
Ioh. c. 20.

Mat. 27.

S. Aug. ser.
35. de San
ctis.

Idē S. Il-
def. in ser.
de nativ.
Maria.

Baro. 10. 1.

S. Idiora
lib. de co-

tēpl. Virg.
S. Bernar.
Sene. 10.

ritalem habet in temporali missione Spiritus Sancti. Que se Martha
aceitadamente confiada disse a Christo, que sabia muito bem que
quanto pedisse a Deos alcançaria. *Scio enim quia quacumque posceris à Deo dabit tibi Deus.* Nós com a mesma confiança podemos
fallar com a Virgem Santíssima, mayormente em petições de gra-
ça, segundo nos aconselha S Bernardo. *Queramus gratiam, & quer-
ramus per Mariam, quia quod querit inuenit, & frustrari non potest.* Pe-
*S. Ber. ser.
de Nat.* çamos a graça (diz S. Bern.) & peçamola por intercessão de Ma-
ria, que iendo sempre também ouvida em o Céo, não podemos
fazer sem bom despacho.

Senão que nos acrece hoje noua rezão de obrigar a esta Senho-
ra a título de Antigua. Que os titulos antiguos sempre soem ser
acredores de merces nouas. *Vbi sunt* (dizia David a Deos) *miseri-
cordia tua antiqua Domine?* Que para obrar nouas misericordias, ba-
stau representarlhe os titulos das antigas. E que cousa mais an-
tiga na duração, ou mais eterna em Deos que o ser santo? Titulo,
& a tributo tam eterno em Deos, como a mesma Deidade. Como
logo diz o Evangelista em seu Apocalypse, que vio, & ouvio can-
tar aquelles spiritos bêmauenturados a Deos hum cantico nouo
Apoc. 5. de Sancto, Sancto, & mais Sancto. *Cantabat canisum nouum Sanctus,*
Sanctus, &c. Se o titulo he tam antiquo, como o cático, & letta he
sempre noua? Senão he q com o titulo de Antiguo, obrigamos, &
louiamos a Deos sempre de nouo. A Deos, chamava S. Agostinh.
*D. Aug. in
sol. loq.* ó pulchritudo mea tam antiqua, & tam noua! d fermosura minha tão
antigua, & tam noua. Com as mesmas palavras podemos louvar, &
obrigar á Virgem nouamente. Que se a posse em que estamos de
seus favores, he tão antiqua, não parecerá a merce da graça noua,
mediante a oração Angelica. *AVE MARIA.*

Stabat autem iuxta crucem IESU Mater eius, & reliqua.

Loco, & capite supra citato.

Em conformidade da letra do santo Euangelho, que tomei por
themá, & titulo preciso desta solenidade de N. Senhora del
Antiguo, digo que duas dificuldades se me oferecê em a occasião
presente. A primeira tocante à letra do santo Euangelho, a segú-
da ao titulo desta festiuidade. Em quanto ao Euangelho, & pal-
avras do thema, difficulto a rezão, ou fundamento que podia ter a
Igreja santa em festas Paschaes da Virgem Már, & solenidades de
alegria, acômodarlhe húa lição Euangelica, que não conté outro,
que hum compêndio, & relação de penas suas? Que diminuir go-
zos, & agorar alegrias santas, não he permitido em a politica de
Deos.

Deos, nem tolerado bem em toda vrbanidade, & boa cortessia. Parece pois termo estranho, & nouo estilo celebrar com a memoria de pesares passados os prazeres presentes. Que á musica, com ser musica, chamou o Spiritu Santo, em occasioēs de nojo, narracão importuna. *Musica in lucta importuna narratio.* Como tambem *Eccles. 22* pelo contrario, memorias de sentimento em casas de prazer, sem h̄pre parecerão relações intempestivas, ou extemporaneas. Quer por ventura a Igreja nossa māy temperarnos com o amargo do sentir, o doce do gozar? Por mostrarnos, ou ensinarnos que só em o Ceo, & Igreja triumphante se celebraõ festas adequadas, & completas cõ todas circunstâncias de prazer, & alegria? Antes digo (considerado bem o caso, a misericordia de Deus) que quiz a Igreja Santa com a lição do presente Evangelho circuncircunscirnoso a festa cõ relas perfeções, & requisitos de grande.

Porque a memoria do pesar passado sempre acrecenta novos motivos ao prazer presente. Que tudo o que soy duro ao sentir, he suave ao lembrar. Disse Seneca o Tragico. *Quidquid fuit durum pati meminisse dulce est.* E o Philotopho affirmou: que entre os humanos não ha bem que o feia, ou pareça, senão em cōparação do mal. Que os opostos (diz Aristoteles) nas cercanias de hūs a outros, mais bem se conh̄ce a natural oposição. Conta o marinheiro alegre em o porto, os perigos passados da borrasca, não por se nouar a pena, senão por solicitar noua alegria. Refere o soldado contente em a praça, os trabalhos passados em a campanha; não por iterar sentimentos, senão por repetir alegrias nouas e caudas de seu gosto presente. Que os motivos do pesar passado, servem sempre de incentivos ao contentamento presente. Que tempeste toca a recordação de penalidades ja sentidas recambiar com logros, & vitórias de alegria, tributos de estimacão ao gosto. Viuo pensar de Chrysolozo, em consideração dos termos, & estilo com que o papa do pródigo celebrou a restituição do filho, a seu amor, & reunião a sua graça. *Perierat* (diz o papa) & *innatus est mortuus erat.* *& renixit.* Em o qual he muy de aduersir, que para mais festajar as ganancias presentes, fez recurso às perdas passadas; que retocado h̄im prazer em hum pezar, sempre realça de ponto, & sobe mais de quilates.

Aquella alma, que por singular excellencia, soy a mais sabia das amantes, ou a mais amânte das sabias, convidou h̄m hora a seus amores a bem lograr as flores da Paschoa, & fructos de seu amor, dizendo: *Iam enim hyems transiit, imber abiit, & recessit; flores appareturant in terra nostra, tempus putationis, ou cantationis aduenit.* (como tem outros) La he passado (lhe diz) m̄u Amor, o inferno das voſſas

*S. n. Trag.
Sen. Phil.*

Aristot.

*D. Petru.
Chrysol.*

Luc. 24.

Cant. 2.

vossas penas, ja os rigores, & inclemencias de vossa morte, & paixão saõ acabados, restan os gozar, meu querido Esposo, a primavera de vossas glórias, as flores da Paschoa de vossa resurreição. Note-se o como requintou fabiamente os motiuos de seus gostos espirituales, trazendo á memoria as causas de seus pesares, & passados sentimentos; que a mēçāo de padecidos males, não diminue, ou defrauda, antes augmenta, & faz mais gloriosa a possestaõ de bens presentes.

Que lugar mais priuilegiado de penas, & pesares, que o Ceo, morada bem auenturada, & segura de todo genero de rebates tristes, & penosos. Non erit eis amplius fletus (diz o Colon celestial daquellas Indias em seu Apocalypsie, ou descobrimento da gloria) *nec ullus dolor, quoniam priora transierunt.* Adonde, para mais completa, bem auenturança de seus escolhidos, o proprio Deos, q̄ lhes assegura a possestaõ perfeita de seus gostos, sem que ja mais polsaõ temer occasião, ou ter motiuo de dor, ou sentimento algum. *Quoniam priora transierunt.* Pôrque os tempos de temer, ou de sentir ja saõ passados. Saõ, com tudo, muy dignas de reparo as palavras antecedentes à estas. *Absterget Deus omnem lacrymam ab oculis sanctorum.* Aly (diz o Euanglista) em aquelle mesmo lugar de tanta gloria, enxugará Deos as lagrimas aos justos. Pois se o tēpo de chorar ja era passado, *quoniam priora transierunt.* Como em estado de gloria, & bem auenturança faz memoria, & menção de lagrimas? Senão he que para mayor redundancia de summa gloria, fez o Euanglista de prudente, & diuinamente inspirado hum como repiquete ás lagrimas, por mostrarnos, que atē no Ceo he circunstancia de mais gloria a recordaçāo da pena passada. Valentes palavras de hum douto moderno, ponderando este lugar. *Ad cumulum latitiae sempiterna cœlo lacrymas Ioannes intulit, ut magis ac magis beatorum gaudium exuberaret.*

Lacerd. Mais digo que atē o Ceo, & a gloria com ser gloria o não parecerá, se nella faltara a memoria de penas passadas. Que o conferuat Christo nosso bem, os finaes imprestos de suas chagas, & o celebrar lhas os cortesaõs celestiales, perguntando : *Quæ sunt plagi istæ in medio manuum tuarum?* Quem dirá que o trazer lhas á memoria,foy por renouar a memoria de seus agravios? ou por irritar em o Ceo a diuina Magestade offendida? Senão que por solicitar lhos nouos aplausos, & motiuos de sua gloria a titulo de suas chagas, fazem menção de suas penas.

Tal, pois, a Igreja Santa nestes dias, & festas de Paschoa solenizar glórias da Virgem, & Senhora del Antigua, com relaçōens de suas penas antigas he circunstancias a solemnidade com as rezoēs

rezoēs de sua mayor gloria. Que o pintor insigne, bem venoso,
como a fim de realçar mais os claros mete escuros, & em distan-
cias proporcionadas, por examinar o effeito que a sua luz faz a
pintura, carrega mais a mão em as sombras, porque mais felicē
os resplandores, mais auultem os rayos, & melhor sayão as luzes.
Quem disse que as nuuehs pardas que se opoem ao Sol dourado, o
agrauaō, ou offendem, antes o lisongeaō. Que não saõ fealdades do
Sol, os accidentes da terra interposta, que o escôde a nossos olhos,
senão adulação de rayos, & lisonja de suas luzes. Floremos
hum pouco o discurso, que estamos em Paschoa de flores, & seja-
me agora licito entrar se a lingua húa vez a pincel, quando todas
pena, como lhe chamou Dauid: *Lingua mea calamus scriba.* Com- *Eccles. 30.*
para o Spirito Santo a Virgem sanctissima a hum paraizo de flo- *Quasi flos*
res, ou virtudes. Chamalhe mais em particular. Roza, & lilio. Si- *rasarum in*
cus lilium inter spinas, ou como tē os 70. *In medio spinarum.* Vistes *diebus ter*
algua vez a roza em a corte do prado, em a republica das flores, *nis.*
breue compendio de primuetas, se mayor pompa de Abril: vistes *Cant. 2.*
como em o imperio florido dos campos, em a monarchia cheiro-
sa das boninas, como preside senhora, como se faz respeitar gra-
ue, como se faz amar benigna? Vistes como se touca sica com as
perolas da aurora? como se traja custola com as purpuras de rai-
nha? Pergunto agora, por ventura por ver se em taõ real magesta-
de, & louzania cercada de espinhas, desconfia, perde as cores, mo-
strase menos vistosa, ou dasse por offendida sua fermosura? Não
por certo, diz S. Ambrosio, que as espinhas saõ cuidados penosos,
que assistem á real grandeza, saõ pensoēs que acreditão a sobera-
nia. He verdade (diz o S. Doutor) que a principio em o paraillo
terreal naceo a roza sem espinhas, gozou seus primeiros annos, &
teve a idade sem cuidados, *postea spina sep̄it gratiam floris.* Porem
depois brotarão as espinhas que a cercao; que não afcaō, ou me-
noscabaō em nada sua natural fermolura, antes lhe adquiriraō lo-
go mais dotes de graça, & creditos de beleza. S. Ambroſio. *Surre-* *D. Ambr.*
xerat autem floribus in mixta teneris, sine spinis rosa, & pulcherrimus lib. 3. Ex-
sine villa fraude vernalat, postea spina sep̄it gratiam floris, tanquam hu- *meron*
mana speculum vista, qua suauitatem perfunctionis suę finitimus curarū c. II.
Stimulis sep̄o compungant. Que he a roza hum eipelho, & retrato da
vida humana. Com a mesma elegancia, & cultura fallou S. Basilio
da roza, dizen lo, que as espinhas que a cercao, acrecentão sua fer-
mosura, saõ as espinhas que lhe assistem huns como alabardeiros
de guarda da magestade da roza, saõ huns como ajuntantes de ca-
mara de sua beleza. S. Basilio. *Rosa a principio sine spinis prolierat,* *D. Basilio.*
sed posse ad pulchritudinem floris vepres accessere. Celebrar logo as fe- *ho. de pec-*
casas

stas da Virgem com a menção de suas penas, he cercar a roza de espinhas, por mais bem encarecer os dotes de sua graça, as graças de sua beleza. Digamos pois com S. Ambros. *Spina sēp̄it grāiam flor̄is.* Ou com S. Basilio. *Ad pulchritudinem flor̄is Uepres acceſſere.*

D. Grego. *Sicut liliū inter spinas.* O lilio (diz S. Gregorio Nisseno) tem duas N.º ho.7 graças naturaes, ou propriedades da natureza, quaeſ São a cor, & o cheiro. *Liliū duplēm habet à natura gratiam, colorem ſilicet, & odorem.* Logo da cor (diz S. Bernardo) le deue consultar a conciençia, & do cheiro a fama. *Ergo de colore conſciençia conſultetur, de odore fama.*

D. Bern. *odore fama.* De que seruem logo as espinhas à pureza ſem mancha, & cābiātes cores do lilio? Respondo, de ferir a flor, & despertar a fama, & flagrancia. Que hum lilio racional de pureza imma-culada, & de fama, ou cheiro fuauiſſimo, as cercanias, ou viſinhā-ça das espinhas São pregoes de suas graças, & trombetas de sua fa-ma. S. Bernardo. *Et liliū eſt Beata Virgo quippe cui nec candor liliū defit, nec odor.*

Cant. 4. Que agora ſe entenderá com quanta propriedade, & mysterio, ſendo chamada a Virgem *Hortus con. Iuſſus.* Horta, ou jardim fechado. (Que horto celeſtial, & jardim de todos generos de flores he a Virgem, diz S. Hieronymo, em o qual, por obra do Spírito Santo, estão plantadas todas graças, & virtudes. *Hortum conclusum in quo conſita ſunt uniuersa florum genera, & ornamenta virtutum.*) Como logo pede a eſpoſa Santa em seu nome, que ſoprem rijo, & forte, & ſe encontrem os ventos, que ſe batão, & dem a batalha em o ſeu jardim. *Surge aquilo, veni auſter perfla hortum meum, & fluent aromata illius.* Que couſa mais encontraſa, & nociuia ao mimo de hum jardim de boninas, & flores cheiroſas, que hum vento norte desgarrão, que ſempre, como affirmão os Nauticos, entra com a eſpada na mão. Que couſa mais para tener em hum jardim apra-ziuel, & mimoso, que a força, & rigores de hum vento Sul marei-ro, ou hum, a que chamais Palmelão de traueſſia? Com tudo pede como ſábia, & diſcreta, viftos os eſfeitos que o encontro dos ven-tos hão de cauſar em ſeu jardim. *Et fluent aromata illius.* Que vēcos que ſem lezão da compoſtura, & belleza de suas plantas, não ſer-euem de outra couſa, que de abanar as flores do ſeu jardim, para publicar ſua fragrancia, & bom cheiro, ſejão nas boas horas bem vindos. *Surge aquilo veni auſter, & fluent aromata illius.* Festejemos logo com a lição de cruz, & penas as mais alegres solemnidades de Maria. Que cruz, & penas em suas glórias cauſão os mesmos eſfeitos, & ſeruem de lagrada adulacão, como os ventos, & eſpinhas a roza rainha das flores. *Et fluent aromata illius.*

Em quanto ao título da preſente solemnidade (que ſem con-tradi-

tradição algúia he a mayor, ou das mayores que neste Reyno se celebraõ em honra , & gloria da Virgem santissima) difficulto a rezão porque celebrando se todas as festas cõmumnicente da Virgem, a titulo dos mysterios de sua vida santissima , ou a titulo de nossas inuocaçãoes, a respeito das merces q̄ do Ceo por suas mãos recebemos, ou pretendemos alcançar ; assi vereis que festejamos nossa Senhora da Graça, da Glória, da Vida, da Boa morte, & assi as mais. Como logo solemnizamos hoje húa festa a esta Senhora, a titulo de Antigua , que nem parece ser a titulo de mysterio algum de sua vida,nem menos de inuocação , a respeito de merce algúia recebida? Antes digo que nesta festa da Senhora, a titulo de Antigua, se encerrão todos os mysterios de sua vida, & assi mesmo todas inuocaçãoens desta Senhora . Donde vem a ser esta , festa maxima, & feita mais principal de todas as festas da Virgem. Seja proua ynica desta verdade aquella festa antiquissima , que instituiuo, & solemnizou o pouo de Deos depois de entrado em a terra prometida; que se bem tinha celebrado em seus dias solemnes as festas do Phasé, Pentecostes, & Tabernaculos : instituuião com tudo húa festa géral, & solemnissima , em a qual se encerrauaõ todas as mais. *Sed eunctorum, dix o Bispo Monopolitano, memoriam fecerunt cum terram promissionis sunt ingressi.* Taes em a festa del Antigua solemnizamos todas as festas da Senhora , por se a caio em as mais faltamos em algúia circunstancia.

Senão digamos que a hum de tres titulos antiguos celebrmos a esta S:nhora com titulo de Antigua: O primeiro a titulo da antiguidade do amor da Virgem em quanto antigua Māy nossa por adopçō. O segundo a titulo da antiguidade do amor da Virgem em quanto auogada nossa por singular intercessão. O terceiro a titulo da antiguidade do amor da Virgem em quanto corredorona nossa por singular dispensação. Todos titulos destas antiguidades acharemos em as palauras que tomei por thema do santo Euanghelho, ao qual procuraremos não perder nunca de vista em os discursos, ou golfos da rezão; que sem vista de estrella, ou agulha de marear, não he possivel fazer viagem sem naufragar o piloto de mais fama.

Ad primum. Digamo: pois ao primeiro titulo da antiguidade do amor da Virgem, em quanto Māy nossa por adopçō. Em a fidalguia natural he calidade principal, & mayor calificação do sanguine nobre, u ser antiquo, & de solar conhecido. Atento, ao qual o diffinio Clemente Alxandrino, dizendo : *Quae causa he nobreza, senão hum sanguine antiquo?* *Quid est nobilitas, nisi vetus sanguis?* Do Cle. Alex. mesmo parecer soy o antiquo Teitulliano , chaniando aos Atheneis.

*E piscopus
Monopol.
ho. de ros.
10.3.*

nienses nobilissimos: porque sois (diz o Septimio) em a nobreza dos successos da guerra felices, & na antiguidade do sangue nobres, & antiguos. *Vetustate nobiles, nouitiae felices.* Rezão grande, porque os mais dos Romanos se prezauão tanto da antiguidade das estatuas de seus maiores, a que chamauão *Imagens fumosas*, por antiguas, & mais nobres. Os potios de Archadia entre os Gregos, por assi estar muita nobreza, & prouar de antiguidade segundo affirmão todos Autores humanos, chamauão-se, *Antelunares, Prosoleuni.* Que quer dizer, homens bem nacidos, filhos do Sol, & mais antiguos que a Lua, & Estrelas.

Tertiu. lib. de pall. in princ.
Tiraq. de fumosis imaginib.
Alex. ab Alex.
Pierius.
Velarian. & alij.

Lib. 1. Ma chab. 6.

Iſai. 25.

Cornel. Va tabl. San ch. & alij Hebraiz.

Plin.

Pron. 8.

Agora digo que assi como em a nobreza, em o Amor, a mayor calidade, & fidalgua de amor, he ser antiquo. Assi nos aconselha o Spirito Santo, que não deixemos ao amigo antiquo. *Ne derelinquas amicum antiquum.* Que para não quebrar o outro Machabeo com o amigo, teue respeito á amizade antiqua. *Propter antiquam viri amicitiam.* Que o amor, & amizades antiguas, saõ como o ouro, que quanto mais antiquo, he de mais preço, & assi mais digno de mayor estimação. Aos homens chamou Isayas, amores de Deos, & seus cuidados antiguos, & fieis. *Cogitationes antiquas, fideles.* Claro está que se erão seus amores, erão tambem seus cuidados, & se amores, & cuidados antiguos, seguirse lhe o ser fieis, & permanentes. Em proua do qual tresladão outros do Hebreo. *Cogitationes antiquae fidelitas.* Cuidados antiguos, saõ a mesma fidelidade. Outros iem: *Fideles fidelitate; ou, firmamentum, & firmus.* Que saõ propriedades, & a tributos do amor antiquo, permanécia, fidelidade, & firmeza. Afirmão, ponderando este lugar de Isayas, Vatablo, Sanchez, & Cornelio. (E não vos seja meus fieis, molesto o citarlos os Autores do que digo, que não estou bem com certos predicantes nouatos, & bizarinhos, que presumidos de mostrar engenho, ou ambiciolos de secular aplauso, vendem por sua, a agudeza do Santo, cometem o furto, & negão lhe a gloria de o auer dito; sendo q diz Plinio, & Seneca, q he de ingeniosos grádes, & de animos bem nacidos confessar o Mestre, & Autor de quem nos aprovaramos. *Ingenii animi est fateri per quos proficeris.*)

Sendo pois, como he, o amor da Virgem para com os homens tão antiquo como a mesma Virgem em a predestinação, & decretos eternos de Virgem, & Miy, segue-se que he o amo: da Virgem por tam antiquo, o mais nobre, & verdadeiro que houve, nem pode auer de Maior a filhos na execução. Desta Senhora disse a divina Sabedoria huius palauras, que quanto mais ponderadas, mais dignas saõ de ponderação. *Ab æterno ordinata sum, & ex antiquis, &c.* Ou como lem outros. *Ab æterno Princeps, & mater vincula sum.*

Abster-

Abaterno, diz esti Senhora, fuy escolhida, ordenada, & vngida por
Deos em Princesa, & May a mais antiga. Assi o conf. ss. Senhora
(diz S. Anselmo). Vós ante todas creaturas fostes predestinada em
o entendimento de Deos pera sua, & nossa May. Tu ante omnem D. Ansel.
creataram in mente Dei præordinata fuisti. Nem eu digo o contrario,
affirma S. Damiao. Porque esti mesma Senhora foy antes da cria-
ção do vniuerso em o conselho da diuina Sabedoria, & consisto-
rio da santissima Trindade, eleita, & predestinada pera May. Hac D. Petr.
eadem B. Virgo ante constitutionem mundi in consilio eternæ sapientiae
electa, & præelecta fuit. Dam.ser. 45. de nat. Virg. col.
Vle.

Vede logo se he antiga a maternidade em esta Senhora del
Antigua, pois toca pelo menos sua antiguidade na eleição em a
eternidade de Deos. Hac ab antiquis generationibus electa, præfinito D. Iohann.
consilio, ac benigna voluntate Dei. E se afectamos ou he possivel pro- Damasc.
uar, ou pleitear mais antiguidades de May. Esta Senhora (diz o
mesmo Damasceno) he mais antiga que toda a Era & antigui- de fide Or
dade consideravel em os decretos da eterna predestinação de thod.lib.4
May. Ipsa enim ex quo omni antiquiore, ac præsciente Dei consilio prædesti- Damasc.
nat a est. Contra multa cæzão logo diz Pedro Chrysologo, chama- de cap. 15.
mos a esta Senhora May antiga, porque não ha, quando em tem- D. Petr.
po algum, ou duração em que a não conhecemos por May. Maria
mater vocatur, & quando non Maria mater. Antes que a terra fosse criada, ja eu era concebida, diz Maria Santissima. Antequam Chrysolog.
terra fieret ego iam concepta eram. E antes que o Filho de Deos na- ser. 146.
cesse homem, diz S. Agostinho, ja em a predestinação a tinha re-
conhecido por May, & antes que o mesmo Deos a criara, da qual
elle auia de ser criado em quanto homem, ja a tinha conhecido
por May, & reuerenciado como a tal. Et antequam de illa natus es- D. Aug.
sei in prædestinatione nouerat matrem, & antequam ipso ipsa Deus irr. 8. in
crearet, de qua ipse homo crearetur, nouerat matrem. Pleiteando logo Iohann.
nossa antiguidade de filhos, cõ o amor da Virgem May, bem po-
deremos afirmar que primeiro se nos comunicou por amor,
que ao Filho de Deos por carne em a execução. E que primeiro
que Deos se comunicasse aos Anjos por gloria, primeiro nos co-
municou a esta May nossa por adopção. Legitimos quanto nos
for possivel esta verdade em as palavras do santo Evangelho, sta-
bat iuxta crux Iesu mater eius. Aquelle stabat, que he verba do
imperfeito, não ha duvidã que diz huius antiguidade, & huius como
relação aquelle In principio erat Verbum, palavras do mesmo Euan-
gelista exprimindo a eternidade do Verbo. Stabat, Erat. Que em
todas eras que consideremos a Maria May Santissima, sempre acha-
remos que era (excepta aquella era sem era da Eternidade de Deos). Com

Com vosco estaua Deos Senhora, antes que encarnasse em vosco purissimo ventre, com vosco estaua em o ventre, & depois do ventre. Antes do ventre vos assignou por Māy, representandouos em muitas figuras, & profecias : em o ventre santificandouos, & depois do ventre fecundandouos. S. Bernardino. *Dominus tecum.*
Tecum autem ante uerum, tecum in utero, tecum post uerum. *Ante uerum te pr̄esignans in multis figuris, & prophetis. In utero te sanctificans. Post uerum te fecundans.*

D. Bern.
Senens. f. to.
1. ser. 52.
c. 2. a. 1.

Gen. 3.

E se algueim vos argumentar dizendo que nosla primeira Māy a mais antigua foy Eua, & citar em seu fauor as palauras do Genesis. *Vocavit nomen uxoris sua Eua.* A sua molher poz Adão por nome Eua, que quer dizer Māy de todos os viuentes. Responder-lheis co n S. Epiphanio, que Eua foy figura da Virgem Santissima ; & que foy chamada Māy dos viuentes por representação, & por enigma. E que Adão fallou prophética, ou enigmaticamente. Porque só a Virgem santissima com toda propriedade he, & deue ser chamada Māy de todos os viuentes. S. Epiphanio. *Hac est quæ per Enam significatur quæ per enigma accepit ut mater viuentium vocaretur.* Olhai, em o enigma húa cousa he a figura, & outra o figurado por ella. Quereis representar a hum soldado valente, pintais a hum leão rompente. Quereis formar a hum Rey, pintais a hum Sol. Logo Eua não foy Māy de viuos, mais que na representação de Maria nosla Māy. Senão respôdei como Theologos, que na prioridade do tempo, & da natureza em a execução, he verdade que Eua foy nosla primeira Māy (que mais pôde ser chamada Māy de mortos, pela culpa, que de viuos pela graça) Porem em a intenção, & prioridades do decreto, & eleição, Ió a Virgem santissima de la Antigua, ou a antigua foy nosla primeira Māy.

D. Epiph.
Heres. 78

l. b. 3.

E que junto à Cruz do Filho desse complemento interiramēte a nosla filiação, afirmâo no grandes Santos, & Doutores sagrados na exposição daquellas palauras do Texo Sagrado: *Ibi dolores vi parturientis.* Que aly padecece a Virgem húas dores como de parto. Ouiu a S. João Damasceno. *Ipsa R. Maria, & super naturam donorum digna effecta dolores partus, quos effugit partus, illos tempore passionis sustinuit.* A mesma Virgem Māy, ouí o Santo Doutor, por alia dispensação, aquellas dores que em o parto do primiciero Filho não sentio, padecendoas em a paixão, & regeneração dos seguidos. E não vos admisse, diz Ruperto, que junto à Cruz o Filho a afflixisse, & co npare a húa molher, & Māy com dores de partu, porque verdadeiramente as sensio como tales em nosla adop-

Iere. 21.

Damasc.
lib. 4. de si

de. c. 15.

Rup Abb.
apud La

cerd.

*similis, cum vere sit mulier, & vere mater, & veros habeat in illa hora
partus sui dolores.* Dónde se seguiu por encarecimento de amor,
chamarnos logo o Propheta Rey : Herança , ou herdeiros do Se-
nhor, filhos, & fructos do ventre de Miria. *Ecce hereditas Domini Ps. 126,*
filii merces fructus ventris. Logo somos todos os fieis, diz S. Hilario,
herança de Deus por merce, & fruto do ventre de Maria , porque
os interesses de sua cruz são esta herança , & esta herança são os
filhos que adquirio. *Ea ergo in filiis hereditas Domini est, quia in ex D. Hilar.*
mercede fructus ventris accepitis. *Nam merces eius hereditas est, &* ^{Ps. 126}
hereditas filii sunt. Dónde veremos que em oceyo do pão se cha-
ma o filho unigenito, *Vnigenitus qui est in sinu Patris.* Porem em o
ventre da Mãe primogenito. *Domine peperit filium suum primogeni-
tum.* Porque tanto que se fez homem, & foy fruto deste ventre
fecundissimo, logo foy chamado Primogenito , que diz respeito a
muitos irmãos. *Quasi primogenitus in multis fratribus.* He verdade
que do Céo de CEO unigenito, & hum grão só, & singular ; porem
tanto que por obra do Espírito Santo foy semeado em a terra vir-
ginal do ventre de Maria , fecundou de maneira que se leuantou
hui seara. *S. Ambro. Granum feritur, seges resurgit.*

D. Amb.

to. 3.

Cant. 7.

D. Amb.

de const.

Virg. c. 4.

Iurist.

Arist.

Gen. 21.

*Cate. in
Gen.*

Propriedade grande com que o Espírito Santo comparou o ve-
stre desti Senhor a hum seleiro, ou montão de trigo. *Venter tuus
scutum acerans tritici.* He verdade que so hum grão divino , foy fru-
to deste ventre puríssimo em realidade; mas porque de hum grão
se seguiu a fertilidade de tantos filhos por graça de adopção , seja
chamado o ventre que assi fecundou, monte de trigo, pois vemos
agora cumprido o dito prophético , que ate os valles abundarião
deste pão. *S. Ambro. si. Sed quia de uno grano tritici acerans est fa-
ctus, completum esse illud propheticum: & conuallis abundabunt fru-
menta.*

Dize n'os Iuristas, que o parto segue o ventre. E o Principe dos
Philosophos, que o leite confirma o parto. *Lactis fontes partus con-
firman.* Rezaõ forçosa com que Sara māy de Isaac, vendo que não
avia de ninguem crer a Abrahão, que sua mulher lhe parira hum
filho, & lhe criava a seus peitos; visto serem entrambos maiores
de idade, seria mais facil terem o parto por suposto , & fingido.
*Quis autem literatus crederet Abraham, quod Sara lectaret filium, quem
proparit ei iam seni?* Deuse a māy por obrigada em prova da verdade
do parto, a não só criar, & dar lhe o peito ao filho Isaac diante de
todos, senão que concorreu Deus em seu fauor com tanta abun-
dancia de leite, diz Cayetano , que não só criava a seu peito a Isaac
seu filho , senão que lhe era necessário dar o peito, & criar com
seu leite a muitos outros infantes. *Cayet.* *Dens efficit ut ipsa Sara
at u. 2. Gen.*

abundaret tantum lacte, ut lactaret non solum filium, sed filios, mos & multos infantes. Exuberans siquidem lac Saræ exigebat, ut etiam alteri infantilac præberet.

Bem se legue logo que sendo filhos do ventre de Maria em o amor de tal Mây, & em confirmação deste parto espiritual, não nos pôde negar o peito, & o leite de seus favores, Vhere de calo pleno. Que a mesma abundancia, & necessidade do amor à obrigação a comunicarsc, a mais filhos que hum. *Duo ubera tua*, diz o Espírito Santo, *sicut duo hinnuli caprea gemelli*. Pois se esta Senhora não criou mais que a hum Iiac em representação, & a hum IESVS em realidade de Mây a seus peitos, como o Espírito Santo seu Esposo lhe descobre douz criados a seus peitos? A reposta he de Guílhelmo Abbade, a mais dourta, & discreta que ei visto a este intento. Porque pelo mesmo caso, diz o Abbade doutissimo, que esta Mây gérrou corporalmente ao Filho de Deos, adoptou espiritualmente em filhos a todos os fieis; & por quanto foy escolhida por Deos, & feita Mây corporal do Verbo, foy assi mesmo feita Mây nossa espiritual, & por quanto concebeo a Christo, que he nossa cabeça, tomou por sua conta criar com o leite de seu amor, a seus membros, que somos nós. Tem logo hum filho unico a quem criou com o leite corporal de seus peitos, & tem a muitos gêmeos, irmãos de leite com Christo, aos quais adoptou em filhos, & jamais os deixa de nutrir com o leite de sua graça, & favores. *Porro, eo apud Del-*

Guil. Ab.
ipso, quod sibi magnum illam binnum, idest, Verbum incarnatum cor-

poraliter genuit, duos sibi binnum, scilicet teneriora eius membra in veroque sexu spiritualiter adoptauit. Siquidem per hoc quod facta est Verbi mater corporalis, facta est membrorum eius mater spiritualis, per hoc quod caput nostrum secundum carnem concepit, membra eius lacte pietatis alenâ suscepit. Habet ergo unicum, quem pro tempore lacte corporeo nutrit, habet & gemellos, id est, ex vitro sexu adoptatos, quos lacte pietatis nurrire non desunt.

De filiação tão amosa, & tão favorecida, hui consideração que mos de tirar proueitissima para nossa boa correspondencia, & procedimentos, trazendo sempre diante dos olhos a honra, & dignidade grande a que nos sobio esta Senhora de filhos seus, & a proporção, & parentesco em que ficamos com Maria, Mây de Deos. Que le ao Filho Deos (diz S. Pedro Damião) concebeo em o ventre corporal, nos fomos concebidos em seu ventre espiritual, & andamos em as entrâncias d'ama. *Hinc etiam dilectissimi-*

D. Petr.
Dam. ser.

considerandum est, diz o douto Cardenal, quanta si dignitas nostra,
45. de N. quoniam si nobis proportio cum Maria. Concepit Maria Christum in
vulnus carnis, & serimus, & nos in visceribus mentis.

He bem verdade que o seu primogenito, que he Christo, ao patir não lhe custou dores, isso querem dizer as palavras do Texi to santo. *Antequam parturiret peperit, id est, peperit sine dolore.* Isai 66.
Paro antes de parir, quer dizer pario sem dores. Poem os segundos filhos da alma, que somos nós (figurados em Benoni, ultimo filho de Rachel, ao qual an nacer poe a māy por nome Benoni, id est, filius doloris mei), que quer dizer filho de minha dor. Somos filhos da Cruz, & dores de Maria Santissima: poem não me negareis que assi como lhe somos tam custosos ao sentir, lhe somos tão preciosos ao amar. Senão digamos que assi como somos filhos de suas dores *iuxta crucem*, o somos tambem de seu alivio. Que ja tambem vimos a Eua enigmatica figura desta nossa Māy Santissima aluiar os sentimentos de Abel seu filho o morto, com o racimento de Seth recien nacido daquelle hora. *Pesuit mihi Deus (diz Gen. 4.) zia Eua, como dizia tambem a Virgem) semen aliud pro Abel, quem occidit Cain.*

Indústria tambem com que Rebeca, por desfiar suas penas, procurou atalhar a morte intentada por Elias contra Iacob, por não se ver em hum mesmo dia, & hora com douz filhos mortos a seus olhos, que se num ficaria logo aly morto em o corpo, o outro por maça or o ficaria na alma. Isso querem dizer a sua consideração, & palavras. *Cur una die utroq; arbabor fibo?*

Gen. 27:

Que o dar-lhe Christo à Māy desconfortada em a Cruz a Ioão por filho em suplemento do que lhe morria, todos concordão, que foy procurarlhe alivio em os filhos que lhe deixava. *Videbit D. Ansel. semen longatum.* E que em Ioão, que lhe assignara por filho, esti uessemos representados todos nouotros, affirmao S. Anselmo. *in Ioa. 19. apud Tol.* Ioannes enim omnes nos representabat. Prolegue o Cardeal Toledo com S. Anselm: Para que todos nós como filhos a consolassemos, & seruissemos, & como recomendados em sua graça o ficassemos em sua protecção & patrocínio: & com a confiança de filhos recorressemos em nossos apertos, & necessidades a est. Senhora, & Māy Santissima: *Nos enim cura: Beatae Virg. nis, & protectione eius, ac intercessione commendauit, nobisque fiduciam dedit, ut tanquam ad matrem, & dominam diligissimam in omnibus nostris afflictionibus eō fugeremus.*

Nem carece de mysterio grande a formalidade das palavras eó que nos presilhou Christo em a Cruz, & nos declarou à Māy por filhos, dizendo: *Mulier ecce filius tuus.* De reparar-he, que se em a Cruz Christo reconheceo, & respeitou a Virge por Māy, procurando-lhe alivios em os filhos que lhe surogava, como lhe não chamou tambem Māy, senão Molher, *Mulier.* Respondo que

se bem he verdade que a Maternidade da Virgem, & relação de Filho em Christo, nunca lha negou, nem era possivel, pois ainda em o triduo, ou tres dias depois de sua morte ; não se perdeu, nem in-

Soar. 10. 2. Soartio, como affirma Soares, & muitos outros Theologos, por in 3. p. d. sp que não se terminaua esta relação á natureza , senão ao suposto.

12. feb. 7. Com tudo o chamarlhe Molher nesta occasião , em que a faz Māy Lacerd. & alij de tantos filhos, foy mostrar, que como Māy sua não era cōmuni- Theol. cauel, nē podia ter mais filho que a Christo , como Molher podia ter a muitos outros por adopçāo, que somos todos os fieis. Donde

inferimos por ultima sequella. Que o dissimulaulhe o nome de Māy, & chamarlhe Molher , ou foy por honrarnos com tal Māy, ou por solicitar aliuios com tantos filhos a esta benditissima entre todas as mulheres. Que pera hui Māy sempre serue de aliuio em a morte de hum filho, o ver que lhe ficão outros viuos.

Gen. 27. Lá chorada Agar em a morte de Ismael sem consolaçāo algúia, confessando q̄ não lhe bastava o animo pera ver morrer hum filho, sem que lhe ficasse outro em quem pôr olhos. *Non videbo morientem puerum.* A outra may diante de Salamaõ pleiteaua a

3. Reg. 3. propriedade do filho unico, processad a causa & fulminada a sentença, não quiz estatir pelos autos, & golpe do julgado, *dividatur infans*, elegendo por melhor perder a propriedade do filho, a troco de conferuarlhe a vida. Em consideração do qual entendeo Salamaõ, que esta era a māy verdadeira , & *hic est mater eius.* Pórque molher que prefere o aliuio de ver ao filho viuo á justiça de o ver morto, esta si que he sua māy ; que a tēt outro bem pudera estar pelos rigores da sentença. S. Ambrosio. *Considerauit Salomon*

D. Amb. *quod vera mater plus consulere filio quam solatio.* & *graciam iuri, non*

3. de Spir. *gratiā iuri praeferret.* *Sancta. 3.* A Virgem Santissima mais que todas as māys amava a seu filho, & em rezão de Māy sua , se pudera , com a propria vida , lhe escusara a morte ; porem com a vida dos filhos, que lhe acreciaõ Por sua morte, consolaua as dores do filho que perdia. Que bem pudera, diz Santo Ambrosio, se quizera escusarlhe a morte, descubrir ao mundo os mysterios de seu parto milagroso, a encarnaçāo divina em proua de que aquelle filho seu era tambem verdadeiro filho de Deos: porem sabia juntamente , que se os Iudeos o reconhecesssem por tal, naô o puzeraõ em a Cruz , nem o crucificarião pera nosso remedio, & saude vniuersal. *Sciebat enim gratia plena : quia si hunc huius seculi principem agnouissent, nunquam pro salme nostra crucifixissent.*

D. Amb. *ser. de Pa- raf.* Que pode tanto em o peito da Virgem Māy a affeiçāo , & laude dos segundos filhos, que preponderou mais em seu animo de

de hum certo modo o amor dos adoptiuos, que o amor do natural, & legitimo. E assi diz Santo Ambrolio, que teu valor inueniuer per a ver padecer o legitimo, *stabat*, & não lhe quebrantaua tanto os olhos, nem lhe arrastaua tanto a vista de suas chagas, como os interesses delas, que eraõ a vida, & saude dos adoptiuos. *Pisq[ue] spectabat oculis filij vulnera, quia spectabat nō pignoris mor.*

D. Amb.
Ep. 82 ad
Eccl. Ver
cell.

Entre os Author es humanos, & mais em particular Vulcão Gallicano, muito celebraõ aquella resoluçao animosa, com que o Imperador Marco Antonino, chamado o Philosopho, preferio o amor de Callio filho adoptino, ao amor de seus filhos legítimos, dizendo, que te á Republica, & bem commun conuinha mais reynar Cassio, que seus filhos, & aquelle era mais digno do Imperio, & de seu amor, que seus filhos, que perecessem seus filhos, com que viuesse, & reynasse Cassio. *Quod dicitis liberis meis caendum morte Cassijs, plane liberi mei pereant, si magis mercedeunt amari Auidius, quam illi, & si Reipublicæ expedit vivere Cassium, quā liberos Marci.*

Vulc. Gal.
in Cassio.

Dá si ha de Pharaó Rey de Egypto refere Philo Hebreo, que tendo por noticia certa, & tradiçao de seus maiores, que hum minino Hebreo auaia de ser a destruigao de seu paço, & de seus Reynos: com tudo, atiendo prefilhado, & adoptado em filho a Moyses, pode com ella mais conferuar lhe a vida a todos riscos o amor adoptivo de māy, que o natural, os vinculos do sangue, & *Phil. in* da natureza. *Materno affectu condoluit iam in pieuatem vergente.* *vita Moys*

Em húa se no batalha de dous amores se viu o peito da Virgem Māy combatido, *iuxta crucem*. O amor natural de Māy deseja que o filho viva, o adoptiuo que morra, aquelle a distrahe este a anima. Aquelle a retira, este a impelle; com este lhe procura a morte, com aquelle lhe pede a vida, trauada anda a batalha, & languinolenta, multiplicaõse os combates, dobrãose as baterias, não ha meyo algum de pazes entre a morte, & vida. A mesma Senhora o confessa. *Ordinavit in me charitatem, ou co-* *Cant. 2.* *mo tem outros, Instruxit aduersus me aciem.* Nesta refrega de *vers. Heb.* amor consiste o vencer, em morrer, ou ser vencida, declarase a victoria em fauor dos adoptiuos, & que o filho natural morra, a quem quizera dar a vida. Ruperto. *Hoc est ordinatam habere charitatem: optare quidem ut non moriatur talis dilectus, sed amplius de-* *Rup. Abb.* *siderare et ius humani generis salvem.* *in illud* *Cant. 2.*

Hum valente exemplar nos offrece a sagrada pagina, muy parecido ao passado em o encôtro que tiverão os afectos amoro-los daquelles dous Santos Patriarchas Iacob, & Rebecca, acerca dos *Gen. 15.*

augmentos, que cada qual delles solicitava pera hum de sens si-
lhos Esau, & Iacob. O duello era de affeiçāo, o ceitamen de a-
mor, diz Santo Ambrosio, porque entrambos pays pretendiaão
adiantar ao seu fauorecido, & que ao menos não ficasse hum
D. Amb. mais bem aquinhoadó, que o outro. *Pio affectu Isat Patriarcha,* &
lib. 2. de Sancta Rebecca contabani, de numerum inferiorum ficerent, sed virilique aqua
Iacob, & Iem. Porem bem sabemos tambem como venceo o amor de Re-
becca, & quanto pode sua industria, & arte em la preferencia do
segundo filho ao primeiro.

Tal em os affectos da Virgem Māy, venceo a causa commū
ao respeito particular, venceo a condiçāo de Māy natural, venceo
toda a humanidade, porque ainda que em a morte do Filho pade-
cia mais, que se ella mesma padecera, porque, diz Santo Amedeo,
D. Amed. incomparavelmente mais que a sy mesmo o amava. *Vicit sexum,*
bo. 5. de *vicit hominem, passa est uiria humanae n, torquebat namque magis, quam*
Virg mat. *si torqueretur ex se, quoniam super se incomporabiliter diligebat id, unde dole-*
bas. Vemos com tudo, que preualeteo em seu amor, & bô, respei-
tos nossi adopçāo, ut adopionem filiorum recuperenau. & remedio uni-
uersaldo gênero humano. Que desti Māy antigua, ou de humi-
certo modo eterna, podemos dizer o que o Apostolo do P. e ter-
no, que não perdoou ao proprio filho, senão que o entregou por
nos outros á morte. *Qui proprio filio non peperit, sed pro omnibus nobis*
tradidit illum.

Ad Rom. Mais digo que comparado seu amor desta nossi Māy Santissi-
ma pera com nossoetros, com o amoro proprio filho parece de-
hori certo modõ que nos amou mais, que ha mesmo filho. Esca-
recimento parece, não o nego, mas fura de proua aquella cõ de-
amorosa que Christo confessu em a Cruz de noss. saluaçāo, & ui-
o. Que foy hui das mayores finezas que nos confessou seu amor.
Pois essa mesma cede (diz Richardo d. S. Lourenço, Autor anti-
guo) padecendo a Virgem ao pé da Cruz. E neque etiologo ad fis-
trença, & maioria de amor. Em que Christo fati fez a cede com

Thren. 3. suas penas, & tormentos, como prophetizou se remias. *Sicut abirent*
d. H. 1700 opprobrij. E quando mais, satisfaz a cede com a consummatio
plenaria de nossa redempçāo. Porem a Virgem não só deu satisfa-
çāo de cede de seu amor com a saluaçāo do gênero humano, se-
não que matou a cede a seu amor com o sangue de seu proprio

Richard. *sic & ipsa suiu.* Stabat enim iuxta arnem, non ut dolorem filij consideret,
á S. Lourenço, sed ut salucom humani generis expediter. *H*
lib. 1. de **19. sic & ipsa suiu.** Atal Māy, a tanto amor, que nos resta, senão pedir a esta Se-
ñhora, que nos não negue de filhos por nossas culpas; *O Sar-*
cap. 5. *1555q* *o* *2*

nossa, dico obscuro, quod soror nostra sis, & mater. O Sara nostra (digamos Gen. 12.) com S. Boauentura) como irmã nossa, naõ nos negueis a natureza, & como Māy nessa confessainos diante de Deos a adopçāo: porque por vossos merecimentos viuaõ nossas almas em sua graça, & a vossa amar deuamos & este fauor, que em vida, & em morte he o mayor, *Vt propter te bene nobis sit á Deo, & ob gratiam tui Specul.* *Virg.c.6.*

esta festa com titulo del Antigua, he a respeito de ser a Virgem Senhora nossa, nossa antigua Anogada sempre diante de Deos. A antiguidade desti auogacia diffinio o Concilio Chalcedonense, *Conc.Chal* chamando a esta Senhora Theotocos, palitra Grega, que quer dizer Māy de Deos, ou negociaçāo com Deos. De maneira que em fendo como foy em os diuinos decretos de Deos predestinada pera Māy sua, logo começou a auogar, & negociar com Deos em nosso fauor. Isto quer dizer, *negotiatio Dei*. Ou como lhe chama tambem S. Bernardo a esta Senhora, *Negotium seculorum*. *D.Bern.* Negocio de todos os seculos, porque não acharemos tempo consideravel, nem seculo em que a Virgem Māy não fizesse nosso negocio ou tivesse negocio com Deos em nosso fauor.

De algūa maneira me parece que o significou o Euangelista em o presente Euangelho, em aquella palaura, *stabat*, que significa em o rigor da terra, estar em pé auogando, & orando em pé, como costumava os Hbreos. Prouase com aquella reporta, que deu Anna māy de Samiel ao Summo Sacerdo e Heli, dizendo: *Ego sum illa mulier, qua steti coram te hic orans.* Eu sou aquella mulher que aqui estive em pé diante de vós orando ao Senhor. Dond e inferimo, que o estar junto à Cruz em pé o ando, *stabat*, era em postura, & officio de auogada. *I.Reg.I.*

Com rezaõ logo vos conhecemos, & confessamos todo, a Virgem beatissima (diz Sam Boauentura) por unica, singular, & a mais solicita auogada nossa em o Céo diante de Deo. *Vnam ergo D.Bonav. te solam pro nobis in caelo faciemus sollicitam.* Nozai o termo, *solicitam in Specul.* Que não sem in via propriedade no estilo, chamamos á pessoa q faz nossos negocios, solicitado, & o q pleitea diligente, & arrezo em nossas causas, auogado, solicito, *B.Virg.*

A Christo chamou o Apostolo Sam Paulo, Auogado dos homens diante do mesmo Pay, *Advocatum habemus ad patrem, &c.* Parece ser (diz Sam Bernardo) que se comunicara o negocios, & tomou o officio da Māy. Porque a Virgem he a commū auogada do genero humano, que como Māy do Iuiz, & Māy de misericordia, humilde, & efficazmente trata de nossos negocios. *D.Bern.* *Advocatam praemissi peregrinatio nostra, qua languam indicis mater, & ser. 1. de Mater Assump.*

mater misericordiae suppliciter; & efficaciter salutis nostra negotia per-
tra dabat.

2. ad Corinths. 5. D: Christo em a Cruz diz o Apóstolo, Erat Deus in Christo mun-
dum reconcilians sibi. Que estaua Deos em Christo reconciliando
assim o mundo : quer dizer que mediante Christo em a Cruz
com sua morte, se reconciliou o mundo com Deos. E nós po-
mos dizer desta S: uhora. Erat mater in filio mundum reconcilians
patri. Estaua a Māy em o Filho reconciliando aos homens com o
Eterno Padre : como ajudante em os negocios de nossa reconcili-
ação com Deos. Que elegantes, & que deuotás saõ a este inten-
Arnold. de inter se mater, & filius pietatis officia, & missis alligationibus muni-
land. Maunt redemptionis humanae negotium, & condam inter se reconciliatio-
ris. & offere inserviabilis testamentum. Partirão os officios, & os cui-
dados de amor entre si a Māy, & o Filho pleitando, & nego-
ciando com Deos em nossas causas, & com admiraveis alega-
ções daõ calor a nossas pretençoens, & execuçā com effito a
nossa redempçāo. Que a titulo de nossos auogados alegão, & ci-
tão ante o tribunal diuino, com toda apteſcção, & efficacia.

Vejamos logo como entre sy dividirão os officios, & auoga-
fia em nosso fauor. Dividunt coram patre inter se mater, & filius
1. ad Tim. pietatis officia. O filho he medianeiro, & fez officio de tal entre
Deos, & os homens. Mediator Dei, & hominum homo Christus
IESVS. Diz o Apóstolo. A Māy não ha sido nunca menos cuy-
dadota em comprimento desta obrigaçāo. Que se Christo ha si-
do fideliſſimo, & poderoso medianeiro entre Deos, & os ho-
mens, com tudo q̄z Sam Bernardo, não se lhe atreuem os ho-
mens a ocupalo com essa facilidade em seus negocios ; porque
tem respeito a sua Mageſtade, & que assi como faz officio de a-
uogado, & medianeiro por amor, he tambem nosso Juiz. E
assi tendo nós necessidade, como temos, de medianeiro com o
medianeiro, não temos outro mais efficaz com o Pay, nem mais
poderoso com o Filho, que sua Māy Santissima. Fidelis planè, &
potens mediator Dei, & hominum Christus, sed diuinam in eo veren-
tur homines maiestatem. Opus est mediatore ad mediatoreum sum, nec
alter nobis virilior quam Maria.

D. Bern. ser. de B.
Maria. De Christo disse o Evangelista Sam Ioão, que fez officio de
propiciador, ou que ha sido a melma propiciaçāo por nossas cul-
pas. Ipse est propitiatio pro peccatis nostris. De Maria Santissima diz
Arnoldo Carnotense, que cooperou de maneira em a propicia-
ção de nossas culpas, & em obrigar a Deos a mostrarle propicio
em o perdão que nos otorgou em a Cruz ; & obriou tanto aquelle
afecto

Ioann. I.

afecto da Māy ao seu medo, que o Filho não lhe offereceo ao Pay em a Cruz seu proprio sangue, pro peccatis nostris, senão tambem lhe apresentou os votos, & delejos intensos de sua Māy. De maneira que a propiciaçāo, que a Māy pedia, o Filho a approuava, Arnold. & o Pay a concedia. Arnoldo. Cooperabatur plurimum, secundum Carn. tra. modum suum, ad propitiandum Deum ille matris affectus, cum tam 6. de Verb. propria, quam maris votachritas Christi perferret ad Patrem, cūm Dñ. quod mater peteret, filius approbaret, Pater donaret.

Vede logo se ajudadamente Māy, & Filho, dividirão entre sy officios de auogado, & se com todos requisitos, & circunstancias os cumprirão inteiramente? Dnde exclamma Germano Patriarcha, & pergunta: Quem como vós, auogada nossa, depois de vosso Filho, solicitou com tanto cuidado, & instâncias, as causas do genero humano? Quem como vós em nossas affligções nos defende, reos em o tribunil diuino? Quem como vós nos ajuda pretendentes em nossas peixões, & suplicas? Quem como vós por seus clientes, assi pugna, & auoga por peccadores? Germano. *Qui post tuum filium curam gerit generis humani sicut tu?* Germ. Pa. *Quis ita nos defensat in nostris afflictionibus? Quis in supplicationibus adeo triarc hoc pugnat pro peccatoribus?* d. Zona

A antiguidade desta auogaria, & intercessão desta Senhora, se proua tambem daquellas palavras da sabedoria, em nome desta Senhora. *Ex antiquis antequam terra foret ego iam concepta eram.* De todas as antiguidades antes que Adam, fosse terra peccadora, ja eu era concebida em a mente de Deos, auogada para seu remedio. Que assi o construem, & interpretão muitos dos sagrados Expositores. Porque primeiro Maria foy elecolhida, & predestinada pera nosso remedio em o diuino decreto d. Deos, que permitisse o peccado em a execução.

Que agora se entenderá tambem o mysterio com que disse Deos, fallando de Adam. *Non est bonum homini esse solum faciamus ei adiutorium simile sibi.* Não está assi bem o homem d.º, demonstra por conforte huius molher, que lhe fiaua de ajuda, & compaixera. O reparo he ordinario, pois se esta molher foy a causa de sua ruina, como lhe chama adjutorio? A reposta he pelo menos de Tertulliano, aquelle valente Africano, pasmo, & admiração de todo os engenhos. *Etenim bonitas fixit hominem, eadem bonitas adiutorium prospexit, non est enim bonum homini esse solum, sciebat ille secum Maria pro futurum.* O homem, diz Tertulliano, ha sido obra, & effeito da diuina bondade de Deos. E o darlhe huius molher por conforte, ha sido effeito da mesma bondade, porque sabia o melino Deos muito bem que Maria avia de ser o seu reme-

remedio. Que Deos mais atendeo ao remedio, que á ruina, & prismais decretou o remedio, que permitisse o pecado na execução.
Scribat enim sexum Mariæ pro futurum.

Primeiro, diz Deos, morra Abel justo, que Caim peccador, porque mais antiga he a graça, que a culpa. E primeiro o justo Abel, em quem estava representada a graça, quero dizer Christo, derramou seu sangue por oblação em o decreto, que ouvesse peccado em a execução. Donde infere São Bernardo por conclusão certíssima, fallando com Eva. Socorrete Eva de Maria, a filha auogue pela May, que se esta nos causou a culpa, a filha, que he Maria, nos dará pela May satisfação. São Bernardo. *Curre Eva ad Mariam, filia pro matre respondeat, ipsa mortis opprobrium conferat, ipsa patri pro matre satisfaciat.*

D. Bern.
ser. I. sup.
missus est.

Donde vereis, que peccando anjos, & homens, & atendo Deos de vñir à diuina, pera nossa redenção hui destas naturezas, não fêz eleição da angelica, senão da humana, diz o Apostolo *Nusquam angelos apprehendit, sed semin Abraham apprehendit.* A razão (se o não era minha ignorancia) porque os anjos peccaram, & tiuerão Iuiz: *Et in angelis suis reperit prauitatem.* Antiguada a culpa pelo Iuiz supremo, não tiuerão auogado, nem quem fizesse por elles. Porem os homens ainda que também peccaram, & tiuerão ao mesmo Iuiz pesquisidor, & fiscal contra sy, tiuerão auogada, & intercessora em seu favor, que foy Maria Santissima sua May. Donde vereis que pera homens ouue remedio, pera anjos não ouue perdão.

Valeolhes aos homens (digamos assy) a Senhora del Antigua, ou a auogacia, & intercessão antigua de Maria. *Ex antiquis.* (Que por falta de auogado, que de pleitos, & pretençoens temos visto perdidos ao desemparo.) Porem a Senhora del Antigua ja antes que houvera mundo, nem homens. *Cum eo eram cuncta compoenens.* Ia por seu meyo, & intercessão se compunhão os homens com Deos, ja antes de auer pleitos, & demandas, & querelas, tinha compostas as partes; & ja antes de auer guerras, tinha feitas as pazes. *Ei facta sum coram eo, quasi parem reverens.*

Pron. 8.
Cant. 8.
D. Hier.
in quest.
Hebr. ad
I. Paral.

S. Hieronymo adjudicou, iegundo a opinião de muitos outros, o título de May a Bala, sendo assim, como conita dos filhos de Nephtalim, por auer sido sua auogada, & medianeira entre os mais Patriarchas, & com Ioseph depois da morte de seu p'ny Jacob, pera que perdoasse a seus Irmãos, & não se lembrasse já mais das culpas que contra elle auiso cometido. S. Hieronymo. *Quidam putant illam (idest Balam) matrem in hoc loco ad Esdra nominatum, quia post mortem Iacob legatione functa fuerit inter Ioseph, & cate-*

ros Patriarchas, quia precati sunt eum: ne recordaretur peccati eorum. Que a faltarnos, meus fieis, está Māy, & Auogada, que forá de nosoutros.

Rezaõ tambem porque os Santos Doutores tanto louuaõ a Moy ses nas instâncias que fez a Deos, auogando por seu pouo, Exod. c. até arriscar seu valimento, & saluação pela dos seus. Aut dixit-³² te populo hanc noxam, aut dole me de libro tuo. Senhor, diz Moy-
ses a Deos, aqui não ha mais que duas cousas em resolução, que ou eis de perdoar a este pouo peccador, ou não emos de ser ami-
gos, nem quero que me conheção mais por vosso valido. Em tam apretado trance de Moyses, se bem muy gostoso pera Deos,
como sempre he o perdoar: alcançou o que pedia com satisfa-
ção de entrâmbas partes. E quē forá deste pouo, diz o Psalmista
sagrado, a não ter hum auogado como Moyses, que por elle fal-
lasse, & intercedesse com tanta efficacia, & constancia? Nisi
Moyses electus cius, stetisset in confractione in conspectu eius.

E quantas vezes dizem os Santos, tiuera acabado Deos
com o mundo por nossos peccados, a não estar a Virgem de
por meyo, que como Auogada nostra intercede, & como Māy
alcança. Sam Bernardo. Maria nobis facta diuinus aduocata, quæ
apud Denim salutis nostre negotia pertractet. Que se de Moyses dissc.
o Psalmista, Nisi stetisset Moyses, o Euangelista nos refere como
estaua a Virgem, stabat iuxta crucem. Estaua percorrando em nos-
sa causa, estaua arrezoando em noiso fauor, in confractione eius, co-
summa pena, & efficacia. Iuxta crucem.

Que a afflicção com que oramos, se segue o sermos ouvi-
dos. Cōsta da dor, & pena com que oraua Anna māy de Samuel:
Quia ex multitudine doloris, & maioris locura sum usque in præsens. 1. Reg. 1.
O que ouvindo Heli summo Sacerdote, aquelle que outras vezes a
tinha maltratado em o templo de importuna, & molesta, inspira-
do por Deos, lhe concede agora o que antes pedia, atento á afflic-
ção com que oraua. Vade in pace, lhe diz Heli, & Deus Israel det-
tibi positionem tuam. Que tal vez, diz Sam Basilio de Seleucia, a
mesma pena, & miseria serue de patrocinio. Miseria ipsa patronos D. Basil.
dat. E tal vez, diz Teitulliano, a necessidade mesma he o melhor
rogador, & a afflicção a melhor auogada: Humanam apponit neces-
sitatem tanquam deprecaticem. Selenc.

Estaua Christo em a Cruz cercado de penas, & afflicções
de morte, & aly dando vozes ao Ceo a seu eterno Pay, derraman-
do juntamente copiosas lagrimas, soy mais ouuido, digamolo as-
si, & se lhe tjueraõ maiores respeitos, & reverencia. Cum clamo-
re valid o, & lacrymis offerens, diz o Apóstolo, exauditus est pro sua
AdHeb. 55.

reuerentia. Digo pois que nunca a Virgem foy mais bem ouvida, que estando junto á Cruz afflididissima, que sua dor incomparavel, & sua pena intensissima, a faziaõ digna de summa reuerencia.

D. Amb. O que não a vejo chorar, reparou Santo Ambrosio. *Sicutem* logo, plorantem ou, flentem non lego. Foy valor, foy constancia de animo, responde Santo Améddeo, foy summa modestia, & summa magnanimitade, não chorar a Virgem em tam summa afflictão. *D. Amed.* *Stare namque in illa cordis amaritudine, magne adscribuntur constantiae, abstinerent a lacrymis, summa verocundia annotabatur. Cohibebat illa tyrio Virg.* lacrymas summa verecundia, stabat sublimi quadam magnanimitate.

Eu digo agora (com permissão, & reuerencia devida a tam grandes Santos) que o não chorar a Virgem ao pé da Cruz, foy summa dor, & summa pena. Porque as lagrimas não sempre são indices, & mostradores de grandes sentimentos. Porque muitas vezes vemos chorar mais, quem sente menos, & chorar menos quem ama mais. Mais sentia a Virgem Māy a morte de seu filho amantíssimo, que as filhas de Jerusalém que seguia. Aquelas chorão muito, que sentem menos; esta Māy tantissima não chora lagrima, que fente muito. Mais amava Ionathas a David, que o mesmo David a Ionathas, isso consta do texto em mais de mil finezas grandes, que fez por seu amor. Vemos também como em vespuras de certa partida, & ausencia, ao d. spedisse, chorou David mais, que amava me nos, chorou Ionathas menos, porque amava mais. O mesmo texto Santo parece que o quiz assinalhar, fazendo particular menção do caso. Pois que quando dito já que amava Ionathas a David como a sua alma. *Sicut animam suam ita diligebat eum.* Acrecenta logo em o mesmo capítulo. *Fleuerunt pariter, David autem amplius.*

Que os sentimentos grandes, & mais de marca, não dão lugar a lagrimas, disse o Trágico.

Quodque in extremis soleat.

Periere lacryma.

Disse, & sentiu assim Ptolmio Rey de Egypto a Cambizes, que em a batalha passada o tinha prelo, auendo visto a mortandade dos seus, & mais em particular a morte de leus filhos, vendo o Rey vencedor que o vencido não chorava nem hui só lagrima, perguntoulhe pela causa? Ao qual respondeo o Rey vencido, & latimado, segundo refere Herodoto: Que as perdas de seu Reyno, & filhos, & os males de sua casa, erão dignos de sentimento tam profundo, que não se podião aliviar, nem esgotar com lagrimas.

1. Reg. 20.

*Sen. Trag
in Edip.
in princip.*

grimas. Domestica mala profundiora esse, quam quæ lacrymis exhaustiri Hierodos.
queant. lib. 3.

Successo muy parecido ao passado foy o de Mauricio Emperador, ao qual tendoo Phocas prisioneiro em seu poder, & pondoo a hum tormento tam grande a seus olhos, como era ver matar em sua presença a cinco filhos seus que muito amava; foy tal o sentimento do pay, diz Zonaro, nesta pena, que não chorou lagrima, nem se lhe ouvio palaura outra, que aquellas do Propheta Rey: Iusto sois Senhor, & recto o vosso juizo. *Iustus est Dominus, & rectum iudicium tuum.* Zonato assi o refere em sua vida. *Cum cum primum cruciaret cædibus filiorum, quorum quinque coram visiblissimis præoccidebantur, quasi in stuporem molle calamitatis actus, vocem non emisi ullam nisi hanc: Iustus est Dominus, & rectum iudicium tuum.*

Zonar. in
Maurit.

Que em occasioens de sentir muito trancase o coração por dentro com as rezoens de suador, estanca os aliuios, poem embargos aos olhos, porque não desfogue a pena por elles com lagrimas: porque húa dor intima, & muy intensa (diz Sam Bernardo, sentidissimo em a morte de seu irmão Gerardo) alta, & profundamente represida em o interior de hum peito, tanto mais augmenta, & agraua os sentimentos, quanto menos lhe he permitido o sô hit aos olhos. Confesso, diz o Sancto, que me linto rendido, & porque de todo me não acabe esta pena intrinseca, demoslhe lugar a que saya fóra, & respire o coração com lagrimas. Sam Bernardo. *Supressus corde dolor altius introrsum radicavit, & acerbior factus, quo nō est exire permisus: fateor vultus sum: exeat necesse est foras quod intus patior.*

D. Berno
ser. 26. in
Cant.

Rezaõ tambem porque Job em o mayor aperto de seu coração, em o mayor rigor de suas penas, abrazado o peito em ardentias ancias, & fegosos suspiros, pedia a Deos licença para chorar, por afiouzar as cordas a seu tormento, por buscar aluio a seus males, pedia socorro aos olhos por desbrochar sentimentos, & desfogar seu coração. *Dimitte me ut plangam paullulum dolorem meum.* Li *ut plangam.* Tem outros, *ut refrigeretur.* Explicarmeei neste caso com hum simil, ou comparação. Vay o outro caminhante apressado por fazer jornada grande, em húartade de Iulho, ou Agosto, molestado da calma, a quem o Sol, & o cançasso tem abrazadas as entradas; diuertele do caminho, solicitando seu remedio, por ver se acha fonte, ou charco (que quem padece cede grande, nunca alqueia as bebidas) descobrio a caio húa fonte apfaziuel, como taboa em naufragio, arrojase acelerado, possem a boca à fonte, quando o peito á terra, aly bebe, aly descansa, aly facisfaç a cede, & refigera o cançasso. Tal ao que tente muito

Job. 10.
Vest.
Græc.

o chorar he refrigerio. Ve ptangam, vi refrigérer. Que taes vimos
tambem aos filhos de Israel catiuos , & affligidos com seu mal,
fentarse à lingoa dágua de seus olhos, ou do Nilo, a descansar cho-
rando. *Illi sedimus, & flevimus.* Que o prohibir Christo as lagri-
mas a outra viuua de Naim , tam permittidas ao parecer em a
morte de hum filho. *Mulier noli flere.* Foy porque não estorua-
ra com lagrimas, ou aliuios de sua dor , a merec que lhe fazia.
Mandalhe que não chore, porque finta mais: & a intenção de sua
pena, mereça tambem a resurreição de seu filho. Estar logo a
Virgem Māy ao pé da Cruz em a morte do Filho tam amado, sem
mayor , nem menor demonstração de lagrimas , foy porque sua
dor era intensissima , não admitia aliuios . Senão , digamos a
nosso intento, por vltima concluâo deste discurso , que estaua a
Virgem junto á cruz como Auogada efficacissima do genero hu-
mano , & quanto mais lenta se mostrava , mais digna se fazia
de ser ouvida. Que em a afflīçāo com que Assuero vio a Rainha
Esther pedir por seu pouo , & rogar pelos Hebreos, como por
sua vida, & alma. *Dona mihi animam meam pro quo rego, & popu-
lum meum pro quo obsecra.* Auendo respeito a sua dor , & que era
petiçāo de Rainha, não lhe negou o com despacho de tudo o que
pedia. O Esther nossa (diz Sancto Anselmo , fallando com a
Virgem Santissima) que prompto , & que a tento tendes ao Rey
dos Ceos, pera vos conceder tudo o que pedirdes , basta que auo-
gueis por nós , & queirais nossa saluaçāo , pera não se perder ne-
nhum de nosoutros. *Benignissimus filius tuus ad concedendum quid-
quid voles, promptissimus erit. & exaudibilis.* Tantum modo naque
velis salutem nostram , & renera nequaquam salui esse non poteri-
mus. Porque chegais Senhora (acrecenta Sam Pedro Damiaõ)
como Auogada nossa àquelle tribunal aureo das diuinias misé-
cordias , àquelle altar precioso da humana reconciliaçāo , não só
pedindo como serua, senão mandando como Rainha . Que rogos
de Māy, imperios saõ pera o Filho. *Accedis ante illud aureum hu-
mana reconciliationis altare, non solum rogans, sed etiam imperans. Do-
mina, non ancilla.*

Ad tertium. A terceira rezão, & motiuo com que celebra-
mos festa a esta Senhora com titulo del Antigua , he a respeito de
auer sido a Virgem nossa antigua corredemptrora com Christos;
prouase primeiramente por la general , em quanto deu ao Verbo
Eterno carne, & sangue, cō q̄ remio o mundo. Porque para obrar
em nossa redempçāo , era necessario decer Deos do Ceo á terra,
& padecer pelo genero humano ; como Deos só não he possivel
que padeça, & cō mo puro homem naõ podia dar satisfacçāo rigu-

Ps. 136.

Esther. 7.

*D. Ans.
lib. de Ex-
cell. Virg.
e. 12.*

sofa de justiça. Como podia logo (diz Proclo) obrar entre as duas cousas; fo y o caso, que como Deos que era, fezse homem, tomando carne, & sangue das puríssimas entranhas de Maria Santíssima, donde como homem padecio, & como Deos, & homem nos salouou. Proclo. *Venit quidem Deus ad saluandum, sed & pati* Proclus
quoque illum oportuit. *At quomodo utraque hæc fieri posuerunt?* Homo apud Cœ.
Ipse Emmanuel Deus factus est homo, & id quidem quod erat saluavit; 10.6. c. 7.
Ipse Emmanuel Deus factus est homo, & id quidem quod erat saluavit; Eph. fin.

Donde infere Arnoldo, com particular agudeza, que se a carne de Christo, & de Maria era hūa mesma, como era na realidade, seguimse em o Filho, & Māy os mesmos predicaueis, que os titulos de sua gloria, & honra, não só laõ communicaueis, & communs a entrambos, senão os mesmos. Arnoldo Carnotente.

Vix est Maris, & Christi caro, atque ad eum filii gloriam cum matre Arn. *Car-*
non tam communem iudico, quam eandem. De maneira que se a Christo noī. sract.
nossa saude chamamos nosso Saluador com summa proprie- de land.
dade. *Qui salutem nos a peccatis nostris in sanguine suo.* Com a mesma Mar.
chamou S. Ildefonso à Virgem Māy, saluação do mundo. *Mundi D. Ildef.*
saluatio. E se a Christo com toda a verdade chamamos nosso R.- fer. 7. de
dempotor, assi mesmo chamou Teophanes à Virgem. Redempçao Assump.
do genero humano. *Eux redemptio.* Teophan.
Hymn. de
Annunt.

Proloquio he commun entre todos os Theologos o affirmar, que em as tres diuinias pessoas, por rezão da identidade da essencia em as obras a que chamaõ *ad extra*, todos os predicados saõ communs. Da maneira que em os atributos ditinos assi como ao Pay chamamos Eterno, chamamos Eterno ao Filho, & ao Spirito Santo. Digamos agora do modo que ser pôde, que assi como em as diuinias pessoas, por rezão da identidade da essencia, ou por ser hūa mesma a essencia, os predicados saõ communs. Assi corre entre a Māy, & o Filho, por rezão da identidade da natureza. São mais que grandes as palauas de Sam Pedro Damião a este intento. *Inest Maria Virgini identitate,* vay fallando de Christo, *quia idem est cum illa.* *Habitat enim in angelis Dei,* sed non cum illis, *quia eiusdem non est essentia:* *habitat Deus in Virgine,* & *habitat cum illa cum qua eiusdem naturæ habet identitatem.* Quarto modo inest uni creatura, videlicet Mariæ, *quia idem est quod illa.* Fiquele pera os doutos o mais desta autoridade, pera nós basta o sabermos agora que todos os titulos da honra, & gloria de Christo, por ser de hūa mesma natureza com sua Māy Santíssima, saõ partiuueis, & communicaueis. Donde a gloria de corredemptora nossa toca á Virgem, por ser com o Filho, em quanto homem, de hūa mesma natureza. Qae

D. Aug. ser. de Af. Que a carne de Christo, carne h̄e de Maria, diz Santo Agostinho. *Caro Christi, caro est Maria.* E esta moça porção de carne, & sangue que tomou da Virgem, como affirma aquelle maior Juzeiro dos Theologos Conimbricenses, tensão Sol de toda Europa, o Padre Soares, he muito prouavel, & facil de crer, que a conservou sempre, & que a não dimitio nunca, nem se resoluçā mais com a ação de calor natural, antes sempre a teve conservada, & unida ao Verbo, o que bem prova com rezoens da natural Philosophia, & por especial prouidencia, & vontade do Filho Deos.

Soar. 10. 2. Facile credi potest, diz o grande Doutor, *in 3. p. D. illam substantiam carnis, quam Christus assumptū ex Virginē nonquam Th. q. 27. fuisse omnino dimissam, aut continua caloris actualis actione resolutam, ar. 1. disp. sed eandem fuisse semper conservatam, & Verbo Dei unitam.*

I. sect. 2. Do qual infiro eu prova da corredeição da Virgem, que aquella carne mesma em que padeceo Christo em a Cruz, aquelle sangue que derramou por nos outros, era a mesma carne, & sangue de Maria. Confirmale cō hūas palavras do Apostolo, em que fallando do Pay Eterno de Christo diz, que por h̄o modo admiravel, & nunca visto, se ouue Deos com suu Filho em a redempção dos homens, & remissão de nossas culpas, por meyo de seu sangue. Sam. Paulo. *Mirificauit nos in dilectio filio suo, in quo habemus redēptionem per sanguinem eius, remissionē peccatorum.*

Ad Eph. I Foy o caso, diz Proclo, que aquelle Deos que de nada criou tudo, unio a sua diuina a humana natureza da Virgem, & aquella mesma carne, & sangue unidos entregou á morte, & deste modo nouo, & nunca visto pagou de contado o preço de nossa redempção. Proclo.

Proclus apud Cōc. *Qui uniuersam naturam ex nihilo produxerat, ex Virginē naturam humanam assumptū assūptamque in mortem contradicit.* *Eph. 10. 6* tamque in modum redēptionis pretium dissoluit. Noteim se por meu amor aquellas palavras, & estylo de dizer, *assumptamque in mortem contradicit.* Não diz, tradit, sed contradit: que tradit quer dizer entregar só, mas contradit, quer dizer entregar em companhia de outro; por ventura quiz o Doutor sagrado significar a companhia que a Virgem lhe fazia em sua carne, & sangue em a obra de nossa redempção, deuida a seu sangue.

Cant. 7. Sobre hūas palavras dos Canticos ja citadas. *Venter tuus sicut acerius cratici vallatus lilijs,* o considerou com Valentia S. Amedeo, dizendo que vendose cercada de lilioes de Santos a Māy do Redemptor, lhes pôde dizer com muita rezão: ó filhos meus, & alegria minha, & coroa minha, vds sois os adquiridos com meu sangue, & os remidos com a carne de minha carne. Amedeo.

D. Amedeo 6. de laud. M. *Vallata igitur sanctorum lilijs Redemptoris mater aptissime hanc illis poterit*

peterit congruentem proferre sermonem. Gaudium meum, & corona
mea vos estis qui acquisi i sanguine meo, & carne sumpta de carne mea.
Que aquella mesma carne, & sangue com que Christo obrou nos
sa redempçao, foy aquella mesma carne, & sangue que tomou de
suas purissimas, & virginaes entranhas. Vede logo se lhe toca o
titulo de corredeportora nostra com toda propriedade de carne, &
sangue.

Secundo. Prouase tambem esta verdade da corredempçao
da Virgem, com o muito que padeceo junto á Cruz, ou em a
Cruz do Filho, morrendo por r osso amor spiritualmente, & co-
morrendo com Christo, como fallao os Santos neste caso. *Como- Trilog. de*
riebatur Mater dum moreretur Filius. Que este modo de penar, & pass. Dñi,
amar, & padecer por amor, he mais dificultoso ao sentir em a
alma, que o padecer em a carne. Prophetizou a Virgem o San-
to Simeão em o templo, dizendo : *Tuam ipsius animam doloris gla-*
dus pertransiit. Hui espada de dor g âle passara de parte a parte
vossa alma, & coração. Bem significativas são estas palavras pro-
pheticas. Daquelle dor reciproca, & correlatiuo sentimento das
quellas duas almas, de Christo, & Maria em sua Cruz, diz Sam. D. Bern.
Bernardino de Sena. *Illarum duarum animarum, sed lucet Christi, & Vir-* Sen. to. 3.
ginis, miram doloris indicat participationem ut sic dicatur. ser. 2. c. 7.

Porque verdadeiramente, ó beatissima Mây, diz Sim Ber-
nardo, vos ferio esta espada em a alma, & trespassou o coração,
quando aquella cruel lança ao Filho ja morto atraeusslou o peito,
porque bem considerado ja aly não estava em o sagrado lado do
Filho a sua alma; porem estava a vossa, em quem executou o gol-
pe; donde comprezo vos podemos chamar mais que morta, &
mais que martyr, porque excede o afecto de vossa compaixão a
todo o sentido de corporal sentimento. Que foy verdadeirame-
te aquella dor morte alma, & martyrio de vossa coração. Sam D. Bern.
Bernardo. Verê tuam, ó B. Mater, animam gladius pertransiit, ser. de An-
quando crudelis lancea filio tam mortuo latus aperuit; ipsius nimirum
animam ibi non erat; sed tua plane ibi aderat, et plusquam martyrem
tenet non immerito pradicemus, in qua sonsum corporeæ passionis excessit
affectionis compassionis. Antes na realidade das penas de amor, & cõ-
paixão, esta Senhora foy a ferida, & atormentada. Confessão assi CANT. 5.
a Virgem em os Canticos, dizendo : *Inuenerunt me custodes qui cit-*
cum eunt cinitatem percusserunt me, vulnerauerunt me. Por estas guar-
dis, que rondauão pela cidade de Ierusalém, entende o Cardeal
Hilgrino, aos Scribas, & Phariseos, que por obrigação de oficio
tinhaão cuidado de guardar a cidade : succedeo pois, diz a Ser ho-
la, que preza a verdadeira, & mais importante guarda della, que
era

Ela meu filho, acharaõme, & prenderão me a mim nelle, por mi-
lagre de amor, ou natureza de quem ama, fui guiose logo, que ator-
mentandoo a elle, me atormentaraõ a mim: & ferindo a elle, me
ferirão a mim. Que não ouue instrumento de sua paixão, que o
não fosse propriamente de minha dor, & pena. Que dores do co-
ração, todas tão penas dalmia em a intenção. Ouçamos a sua emi-

Hailgrin. Card. in Canc. nencia do dento Cardeal. *Pontifices, Scribz, & Pharisei, qui ex offi-
cio debebant custodire ciuitatem, appravensos vero custode filio meo, inue-
nerunt me in ipso, percutientes ipsum, percuaserunt me, & vulnerantes*

*Sobre prizaõ, açoutes, & coroa de espinhos, não falta ja ou-
tra coufa em o martyrio da Virgem, & em favor de nossa corre-
dempção, que morrer, & derramar sangue, & contumizar de to-
do o mysterio de nossa reparação. De sy mesmo fallando São
Paulo, dizia: *Adimpleo ea, quæ desunt passionum Christi in corpore
meo.* Quer dizer em lento Catholico, que em tudo quanto po-
dia procuraua o Apostolo imitar a Christo em sua paixão. Com
quanta mais propriedade de penas podia a Virgem de sy mesma
dizer as mesmas palavras, a respeito de seu dôr, sentimento, &
compaixão. Porque importaua muito, diz Arnoldo Carnotense,
derramar seu iangue, & acrecentalo ao sangue de sua alma, & car-
ne que via derramado, & estendidos os braços com o Filho em a
Cruz por compaixão crucificada, celebrar juntamente aquelle sa-
crificio vesperitino em a tarde de sua paixão: & em companhia do
mesmo Senhor IESVS, com sua morte corporal, consummar o
mysterio, & sacramento de nossa redempção. Porque assi a todos*

*Arnold. Carn. tra. de Verbo illo. Mu-
lier ecco si lius tuus.* titulos a conheçamos por nossa antigua corredemptrora com
Christo. Oportebat quidem, diz Arnoldo, ad sanguinem anima, &
cardis sui addere sanguinem, & eleuatis in cruce manibus celebrare cū
filio sacrificium vespertinum: & cum Domino IESV corporali morte
redemptionis nostra consummare mysterium.

Antenuo muy de longe o Rey Propheta este sacrificio de
Christo em a Cruz, ao qual chamou sacrificio de justiça, assi mes-
mo fez menção das oblaçoens, & victimas, que neste altar da
Cruz se auiaõ de offerecer a Deos. *Tunc acceptabis,* diz o Pialmi-
sta. *sacrificium iustitiae oblationes, & holocausta, tunc imponent super
altare tuum victimas.* De sorte que quando falla o Propheta do sa-
crificio de justiça, falla em singular de hum 16, porque só Christo
podia pagar de todo rigor de justiça por nossas culpas; porem
quando falla das oblaçoens, & victimas que se offerecerão a Deos
nesto mesmo altar, falla de muitas em plurar. Porque não só o
filho foy oblação, & vítima, senão tambem a Mæ Santissima.

Con-

Conforme o prophetizou Isayas , fallando de Christo em sua paixão , adonde não só faz menção de cordeiro , serão tambem de ouelha , figuras mysteriosas , & representatiuas do Filho , & da Mây. *Quasi agnus coram tendente se obmutescet , & quasi ovis.* *Isah 53. 10*

Entrambos pois se offerecerão em a Cruz em sacrificio ao Eterno Pay , com húa mesma vontade , & amor de nossa reparação , ambos igualmente , diz Arnoldo , se offerecerão em holocausto a Deos , senão que a Mây com o sangue da sua alma , & o Filho com o sangue da sua carne . Porem eu não posso acabar de entender , diz o Doutor de bem entendido , porqz traça , ou porque caminho a Virgem santissima chegou a tanta alteza de honra , & bens anéuturana , porque veio que em a redempção , & saude do mundo alcanção por titulo , & por gloria hum mesmo efeito . Arnoldo .

Omnino erant una Christi , & Marie voluntas , vnumque holocaustum offerebant Deo ; hæc in sanguine cordis , hic in sanguine animæ . Verum Carnes breui est sermone colligendum quo initio , quo progressu , ad hunc beatitudinem landa cumulus Virgo sancta deuenerit , ut cum Christo communem in Mar salute mundi & suum obtineat .

Em a benção de Iacob como na redempção do mundo , tres forão a obrar , Pay , May , & Filho : o Pay abençoandoo , a Mây sollicitandoo , o Filho pretendendo obrigar ao Pay com voz de Iacob , & mãos de Esau , figura expressa de Christo em nossa redempção . Sam Pedro Damiao premeditado bem o mysterio , assi como em nossa reparação á Virgem , assi adjudicou a mayor gloria do sucesso a Rebeccaa em a benção de Iacob , como á Virgem em nosso remedio . Porque a industria de Rebeccaa preualeceo em o amor , & sentença de Isac , pera que Iacob fosse o morgado , assi pera os homens alcançarem o morgado da divina graça , & bens auenturança , valeunos o cuidado de Maria Santissima . Sam Pedro Damiao . *Et illic ergo carnalis uxoris hic spiritualis sponsa (Maria) virginitatis in propria sententia diversitate præualuit .* Ou como disse Hugo Cardeal . *Sicut Iacob Rebecca mater adiunxit , sic Maria mater gratiarum nos custodit .* *D. Petrus Dam. ser. 27. Hug. Car.*

O quanto cooperou a Virgem em nossa saude vniuersal , podemos inferilo por consequencia certissima de hui sentença , & resolução de Sam Pedro Chrysologo , acerca do sacrificio de Abraham , o qual examinado com todas suas circunstancias , determinase o Santo Doutor a affirmar , que a paixão , & morte em a quelle sacrificio não era de Isac , senão de seu pay Abraham , o pay era o ligado como victimas , & posto sobre o altar , pera que o filho com os tormentos do pay alcançasse a gloria do martyrio , o premio das penas do pay , & de seu conflito a coroa . Sam Chrysologo . *ad Matt. c. 1. Gen. 22.*

Chrysol. *go: Patris erat ibi passio tota, ubi filius immolabatur, filius aptabatur
ser. 12. vinculus, ut toleret de passione martyrum, præmium de poena patris, de
conflicto patris raperet coronam.* Estranheza grande de palavras cu-
o confesso ingenuamente, porque se o filho era o morto, & o fa-
cificado, como o he só o pay? *Patris erat ibi passio tota.* Porque
comparado o sentimento de hum pay, quanto mais de húa māy que
ama ternissimamente a hum filho, com o sentimento do mesmo
filho em sua morte, bem podemos afirmar com Chrysologo, que
o pay em suas dores he o morto, & não o filho defunto.

E com quanta mais rezão po ieremos dizer da Virgem a res-
peito da morte, & Cruz de seu benditíssimo Filho, *Matri erat ibi
passio tota ubi filius immolabatur.* Porquesd o ver com iens olhos
Abraham a morte de seu filho intentada, bastou pera o coroar de
martyrio, quanto, & mais a Māy Santíssima vendoo morto na exé-
cuçā. De Abraham disse S. Zenon neste passo. *Factus est suarum
viscerum immolator.* Que o primeiro golpe, ou amego da espada de
Abraham descarregou sobre as entranhas de sua alma. Da Vir-
gem disse o veneravel Beda em huns versinhos muito entenciosos.
Que a espada que penetrou a alma da Virge in foy, vista da Cruz,
& morte de seu Filho.

*Cuius pium pertransiit obiectusq odiis oboletus
Ensis dolor spiritum* ~~florido singul~~ *allib ob re*
Natum tuo de corpore ~~lamentiq dñis~~ *Ob obituse*
Deum mori dum cerneres. ~~magis~~ *ob obituse*

Arn. Car. *vbi supra.* Que se a oblação do sacrificio do filho bastou para graduar a Abra-
ham de vítima, & Sacerdote: da Virgem diz Arnoldo Cannone-
se: *Maria Christo se spiritu immolat, & pro mundi salutem obsecrat: fi-
lius impetrat, pater condonat.* Foy Víctima a Virgem sacrificada a
Deos pela saude do mundo. E se reparais em que ha sido este sa-
crificio de Maria incuento, tambem confessareis que em virtu-
de de seus olhos, & magoas de seu coração soy em as dores, & sen-
timento cruentissimo, & que mais pena pera quem bem meia, que
ver penar a coula amada.

Com pasmos de admiração questionão os Santos Douto-
res aquella resolução amorosa com que o santo y elho Simão, vê-
do-se com hum Christo viuo em as mãos, lhe pediu amore, quan-
do parece que auia desejar, & pedir vida larga peragozar o bem
que via. Responde com graõ satisfação á duvida Sam Ti-
motheo Ierosolimitano, dizendo, que anteuio propheticamente
Simeão, & se lhe representarão presentes todas as penas, tor-
mentos, & dores, que Christo padecceo em sua paixão, & lastimado, &
muy sentido, por escusar o velas em a execução, lhe pede a mor-

*Carmen
Bedx ad
Virg.*

te, julgando por mens pêna o morrer logo ; que viuer pera ver
penar tanto a quem tanto amava. Timotheo. *Absoluas nunc*
quæso Domine, ne diuitias hærens, quæ nolim intueri compellar. Ne vi-
deam audax, nefariumque Iudæorum in te facinus, ne videam coronam
ex spinis contextam, ne videam seruum alapam infigentem, ne videam
lanceam in te adactam, ne videam te clavis cruci affixum.

Valente pensar de Chrysostomo, em consideração do estylo, & palavras com que a Cananea chegou a Christo, pedindolle remedio, & saude pera sua filha. *Miserere mei Domine fili David.* Auei mesericordia de mim Senhor, filho de Dauid. Parece q̄ desatentada com a dor trôcou as guardas ao estylo, & os freos á rezação, porque a filha era a enferma, & a māy de sentimento muito mais enferma estava. Considerai logo a prudencia grande, diz S. Chrysostomo desta sábia molher, que fallando pela lingoa do amor, & de suas penas, não pede tanto o remedio pera a filha, como pera seus ōhos com que a via penar, & não podia socorrer. Representou Iego em primeiro lugar a Christo as dores de húa māy vendo penas & prendas mais queridas de sua alma, & os tormentos continuos a cada dia, que padecia em vela padecer, crendo este feria com Christo o maluio mais forçolo, & efficaz de acudir logo a seu remedio, porque mais digna de lastima, & commiseração se julgou a Māy vendo, que a filha padecendo. S. Chrysostomo. *Vide prudentiam non dixit, miserere filia mea, sed miserere mei.* ho. 27. ex varijs in Matth.

Logo bem infirio Guilhelmo Abbade, contemplando a Vítima à vista do Filho em a Cruz. *Ipsa sibi Virgo per aspectum quodammodo erat crux.* Que a Māy em virtude da dor de seus olhos, vendo ao Filho em a Cruz, era Cruz de sy mesma, a mais pesada, & mais pera sentir. Corrobora-se mais esta consideração deuotissima com huin sentimento grande, & digno do engenho, & pensar raro do graõ Padre Santo Agostinho. O qual considerando à māy dos Machabeos a vista de sete filhos martyres a coroa sete vezes de martyr, que tantos forão seus martyrios, vendo morrer aos filhos ; que em todos padeceo a Māy, diz o Santo, & com todos morreo, vendoos morrer: *Illa videndo in omnibus passa est, facta mater septem martyrum, septies martyr à filiis non separata aspectando, & filiis addita moriendo.*

Antes mais digo , acrecenta Iosepho em a ponderação do mesmo, que sendo, como forão māy, & filhos em tudo semelhantes em o valor, fē, & constancia de suas penas , em tudo a māy iguaes , em nada menos dignos de reverencia , em nada menos

D. Timo.
Ieros. ora.
de Symeon

Mat. 15.

D. Chrys.
ho. 27. ex
varijs in
Matth.

Guilhel. in
Cant. 7.

D. Aug.
ser. 109. de
diuersis.
c. 6.

Chrifol.
Joseph. de
Antoq.
Apoc. 13.
D. Bern.
fer. de B.
M.
D. Zenon
de sacrif.
Abrah.
Modern.
Dofl.

veneraueis, senão que a māy os excedeço em hūa sō circunstan-
cia, qual foy, que padecendo elles a grandeza, & crueldade de seus
tormentos em a carne, a māy padecia os meim̄os em os othes, os
filhos offerecerão seus corpos á morte, & a māy vendoos, a alma.
*Vos ergo similes mente, robore, fide aſeram, & matri in omnibus pares
dicam, in nullo postponendi, in nullo minus venerabiles, nisi quod illa im-
manitatem dolorum, præ oculis exceptit.*

Apoc. 13. Aplicando pois o dito a nosso intento, em prova d o muito
que padêceço a Virgem, *iuxta crucem mater eius*, em favor de nossa
corredempçao, justo titulo com que festejamos a esta Senhora
del Antigua, por antigua corredemptrora nossa, resta acharmos esta
antiguidade, & ex antiquis, em as antiguidades de D.o, que se o
filho como cordeiro logo aly se offereceo a morrer pelos homēs,
motivo com que o Euangeliſta lhe chama Cordeiro morto antes
do principio do mundo. *Agnus qui occisus est ab origine mundi.* A
Māy Santissima assi em o decreto, como na execuçāo, *stabat*, sem-
pre achâremos que estaua como corredemptrora nossa. Que se
bem pera nosso remedio bastaua Christo (diz S. m Bernardo)
pois toda nossa satisfaçāo pendia só de seu sangue, com tudo foy
graô bem pera nosoutros, que em noila reparacāo não se achasse
o Filho só. Mayormente que foy decencia, & congruencia gran-
de caminhar nessa redempçāo pelos passos de nos, ruina anti-
guia, que se ao delinquir forão complices Adam, & Eva, ao satisfaz-
er por estes delinquentes se achasssem IESVS, & Maria. S. Ber-
nardo. *Sufficere quidem potreat Christus, siquidem & nunc omnis suffi-
cientia ex eo est, sed nobis bonum non erat esse hominem solum, Congruū
migis ut adcepit nostrę reparationis sexus uterque quorum corruptioni
neuter defuisse.*

Senão digamos que estaua a Virgem junto à Cruz, & lu-
gar do sacrificio, como Víctima de respeito, consagrada, & dedi-
cada á redempçāo do gênero humano. Que do sacrificio de Abra-
ham, a respeito do cordeiro que morr̄o em refeição da morte de
Isac, disse S. Zenon. *Solus Deus doluit qui aliam victimam prepara-
uit.* Que se em a preuenção da Víctima mostrou Deus o amor
que tinha Abraham em a offerta, & oblação de sua vida bē mo-
strou a Virgem o muito que nos amou sempre com o Māy, como
auogada, & como corredemptrora nossa. Atento ao qual disse cer-
to moderno douto. *Omnia iuxta crucem matris officia impluit.* Que
a todos os officios, & obrigaçōens de Māy, auogada, & corredēp-
trora deixa a Virgem junto á Cruz inteira satisfaçāo, em que elhaõ
incer os os titulos, & o Euangello com que celebrarmos esta fe-
sta.

Virgem

Virgem Santissima, & M^{ay} nossa del Antiga, com os mesmos titulos com que vos festejamos, vos pretendo obrigar em o Ceo, a continuar hoje conosco vossos fauores, & misericordias antigas. Por ventura, diz S. Pedro Damiaõ vosso deuoto, porqne vos vedes hoje tam deificada, & sublime vos elqueceres de nossa baixeza? Não pôde ser Senhora, que fois M^{ay} nosta, que se a gloria vos retira, o amor, & natureza vos reuoca. *Nunquid quia na dei- ficiata, ideo nostra humanitatis obliterata est?* *Nequaquam Domina.* *Quia & si subterabit gloria, reuocat natura.*

Sucedeno que morto Lazaro pobre, o recebeo Abraham em o seu ceyo. Porque na verdade, não se tiuera Abraham por bem-aventurado, se nessa mesma gloria em que estava mudara de officio, & cessara piadado com a hospitalidade. S. Chrysologo. *Reuera parum se beatum credidit, si in ipsa superna gloria, ab hospitalitatis pio cessaret officio.* Pois se Abraham, S. in hora, por auer sido pay de pobres em a terra, não se julgara por bem-aventurado em o Ceo, se mudara de officio, vós que fostes sempre M^{ay} de misericordia, como vos não lembrareis de nossas misericordias? & nos alcançareis eternas misericordias.

D. Petr.
Dam. sér.
1. de Nat;
Virg.

Lue. 16.

D. Petr.
Chrysol.
sér. 121.

Mais, & se viuendo entre nosoutros sempre fizestes o officio de perfeita auogada nosta, como agora em o Ceo cessareis de auogar, & rogar por nosourros, obligando ao Filho Deos, & dizendo: Tende piedade, & vsai de vossa misericordia Filho com estes pecadores, lembraius que vos trouxe noue meses em estas entrañas, lembraius que vos criei a estes peitos, pagai-me em as graças que fizerdes aos homens, os interesses, que dueis a meu sangue. S. Ambrosio em nome desta Senhora. *Misererere mei, quia te in utero portavi, quia tibi lac dedi, redde mercedem in p^y sanguinis.*

Ex D. Am
br. in ma-
trem Ma-
chab.

Que se voso Filho Santissimo entrando húa vez em a a Santa Sanctorum de sua Igreja, eternizou nosta redempção, continuando em a virtude, & graça comunicada pelos diuinos Sacramentos que nos deixou, vós como M^{ay} auogada, & corredemp^{tora} nosta tendes obrigação de perpetuar, & eternizar nosta reparação, alcançindonos para todos a efficacia em nosta redempção nesta vida por graça, & em a eterna por gloria. Tenho pregado. Só me falta, que fora falta grande, por ultimo appendix, louuar aos deuotos, & confiades da Virgem Santissima del Antigua, posto que em acclamação geral de seus louvores, quando eu faltara, que não posso, *clamabit lignum de lignis, & lapis de pariete clamabit.* Os lenhos secos deraõ vozes, & as petras se fizerão linguas. Porque ver a Magestade, & concerto destes altares, em que o curiolo, & o risco entraraõ em mudas cõpetencias, por deixar em duvida a victoria

Hab. 2.

toria entre a materia, & o engenho. Ver todas Indias abreniadas em brincos, & o mais precioso que recataua atégora em bordados a China, encontrar se com os brocados, & telas flammandes da Europa, com as agulhas de Carthago, & com os pinceis da Phrygia. Ver a cera aqui arder em pyramides de Egypto, aly florecer em Primaueras, em frizos de Grecia, em chapiteis de Corintho, em pensiles de Semyramis. Cheirar aqui os aromas suauissimos em incendios das Arabias, senão petrea, a mais felice. Ouir aqui todos os modos musicos, em accentos humanos angelicas consonancias, em fim a toda a satisfação acharnos aqui pasto d'alma, & recreação dos sentidos. Pois o que mais louuo he a harmonia dos afectos em competencias bizarras, & emulações generosas, com que estes deuotissimos Confiades seruem a esta Senhora del Antigua, procurando huns a outros em o cuidado, & despezas nestas festas excederse : & o que he mais, que ja os titulos, & o mais illustre deste Reyno tem feito honra de seruir a esta Senhora. Pois aduerti, senhores, que a Virgem paga sempre com ganancias certas, & se preza mui muito de ratiassimas correspondencias. Porque ama muito a quem a ama. Ego diligentes me deligo. Honra muito a quem a honra.

Et obliniabit illi quasi mater honorificata. E sobre tudo se preza muito esta Seuhora de seruir a quem a serue.

Inuenta Maria. diz o deuotissimo Idiota, in prolog. ad contempl. de Virg. inuenitur omne bonum. Ipsa namque diligenter se diligit, imo sibi seruentibus seruit. Vede com quanta rezaõ, & confiança podeis gastar com a Virgem certos, & seguros do retorno. Porque se bem a fazenda que tendes em o vzo he vossa, em a propriedade he sua.

Mecum sunt, diz esta Senhora, *dinitiaz, & gloria, opes superbx, & iustitia.* *Mecum sunt,* quiz dizer, *apud me sunt,* ou como leo Symmacho, á me sunt dinitiaz, & gloria. Em seu poder desta Senhora, estão vossas riquezas, de sua maõ, & por sua ordem as recebeis de Deos, sua he a fazenda com que a seruis, & adoratunt de ipso semper. Porem vossas as faz em os gastos, & em suas correspondencias. Que estes bens, que gastais com a Virgem, tem este legredo, & propriedade, diz Eusebio, que não se consumem com o gasto, antes transferindolhos se acquirem com melhoras, & por hum modo maravilhoso se despendem, & se retem. Que he comércio tam saudael este, & de qualidade tal, & tam agradauel, que sendo offerta a Virgem que o recebe, he com logro sempre, & augmentos de quem lha offerece. Eusebio. *Hoc bonum dando non consumbitur, sed dilatatur, & magis dum transferitur acquiritur;* & miro modo, & transmittetur, & retinetur: *siquidem salubri incundaque commercia, & accipientis lucrum.* & tradentis

Eccles. 15

Prou. 8.

Syrmach. vest.

Euseb. ho.

4. in Epip.

augmen-

augmentum est. Chegaios logo a esta Senhora como quem a tem
obrigado , & com a mesma confiança cheguemos todos, com São
Paulo, *Adeamus ergo cum fiducia ad thronum gratiæ eius , ut misericordiam consequamur.* Pera que por sua intercessão pode-

Ad Heb. 4

rofissima alcance mos os auxilios efficazes da graça,
que faõ prendas certas,& eternas de gloria,

Ad quam nos perducat Pater, & Filius,

& Spiritus Sanctus.

Amen.



